



PERIGO No começo da noite de ontem, um incêndio acidental em uma área de mata, às margens da rodovia Marechal Rondon (SP 300), na altura do auto-posto Chapadão, deixou a região em alvoroço. Por volta das 19h, apenas um caminhão-pipa, de uma empresa canaveieira tentava controlar as chamas. Não se sabe como o fogo começou. Porém, a seca que assola o Estado e região deixa a mata seca e propensa a incêndios desse porte. De acordo com dados do Climatempo, não há previsão de chuva para os próximos três dias. Ontem, a umidade relativa do ar era de 33%, índice dentro da normalidade.

Hospital anuncia obra na UTI e centro cirúrgico

Investimento na reforma do centro cirúrgico e UTI (Unidade de Terapia Intensiva) é estimado em R\$ 1,5 milhão; obras devem ficar prontas em 2008

A diretoria do Hospital Nossa Senhora da Piedade apresentou ontem um projeto de reforma geral para o prédio que abriga a instituição, com prioridade para a UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e centro cirúrgico. A apresentação do projeto foi feita em entrevista coletiva no auditório da Acilpa (Associação Comercial e

Industrial de Lençóis Paulista) pelo provedor do hospital, Ronaldo Conti, o administrador, Eduardo Portilho, e o arquiteto Domingos Fiorentini, da Karman, empresa especializada em arquitetura hospitalar. As obras estão divididas em médio e longo prazo e devem ser concluídas no final de 2008. Parte do dinheiro vem da

iniciativa privada e da Diretoria de Saúde. O restante, a direção do hospital vai buscar com a comunidade e governos estadual e federal. "Não podemos assistir de braços cruzados nossos filhos lençoenses nascendo em Bauru, ou pacientes precisando viajar em busca de tratamento", afirmou Portilho. ► **Página A3**

POLÍCIA

PM reforça efetivo contra ataques do PCC

O indulto de dia dos pais, que em todo o Estado de São Paulo deve colocar mais de 10 mil presos nas ruas, gera polêmica e obrigou a Polícia Militar a tomar algumas medidas de precaução. A face terrorista da facção criminosa PCC (Primeiro Comando

da Capital) foi revelada há três meses. A ação que durou dias e causou a morte de mais de uma centena de pessoas, foi desencadeada durante o indulto de dia das mães. Apesar do clima de insegurança, a saída temporária foi mantida. Para prevenir

mais ataques, a PM montou um forte esquema de segurança, que começa hoje e só termina na quinta-feira 16. Em Lençóis e Macatuba, todos os policiais civis e militares estão em serviço. Folgas, férias e licenças estão suspensas. ► **Página A5**

ESPECIAL



DIA DOS PAIS Hoje, o jornal **O ECO** traz uma edição especial que homenageia os pais. A proposta é mostrar como os homens lidam com a questão de ser pai. Motoristas, consultores, empresários, enfim, pais em tempo integral contam suas histórias e seus anseios. Edson Correa de Lima, o Jaú, fala das alegrias de ter adotado a filha Laís (foto). Maurício de Paula Camargo conta que trocou de emprego para poder ficar junto das filhas, em Lençóis. O motorista Wilson Lopes Ferreira fala como é ficar até 13 dias na estrada e longe dos filhos. Célio Aparecido de Borgatto explica como é a experiência de criar sozinho os três filhos, ele está separado há cinco anos. O tenente da Polícia Militar, Alan Terra, diz como é nascer e crescer em uma família de militares, seu pai era o Capitão Eustáquio Terra. ► **Página E1**

LEGISLATIVO

Tupã começa semestre reclamando do radar

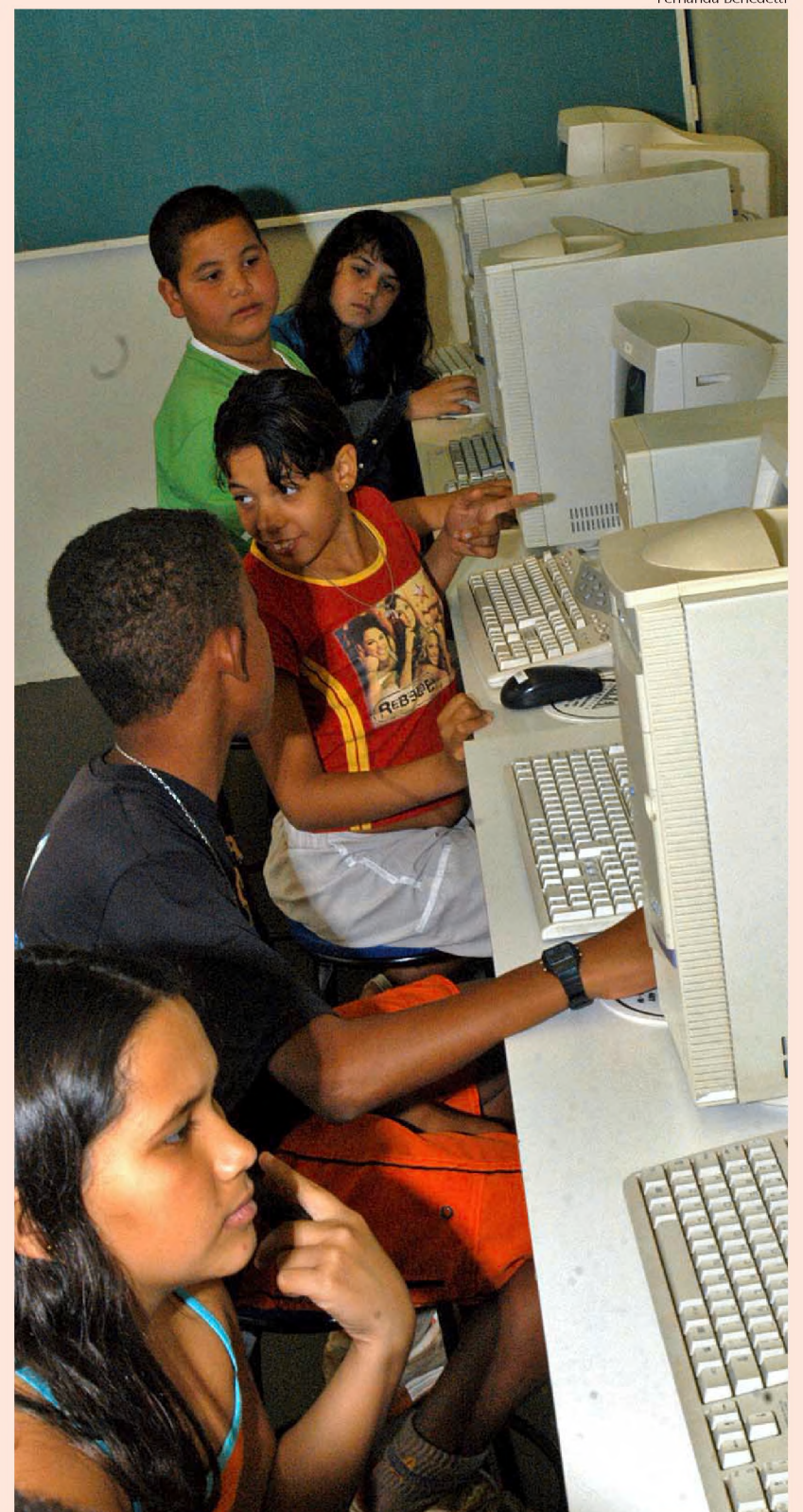
O vereador Claudemir da Rocha Mio (PL), o Tupã, começou o segundo semestre legislativo em Lençóis Paulista com críticas ao radar móvel. Ele quer saber do prefeito José Antonio Marise (PSDB) quantas multas o radar aplicou, quanto arrecadou e qual o valor gasto com a empresa Sindata, responsável pela operação do equipamento. Marise rebateu as críticas e disse que não está preocupado em arrecadar dinheiro aos cofres públicos e sim evitar acidentes e salvar vidas. No ano passado, seis pessoas morreram vítimas de acidente de trânsito na zona urbana de Lençóis. Esse ano, não houve nenhum registro mais grave. O radar começou a operar em janeiro desse ano. ► **Página A4**

MACATUBA

Câmara recebe projeto que doa barracão para gráfica

► **Página A7**

INCLUSÃO DIGITAL



Promover a inclusão social e digital de crianças e adolescentes carentes do município. Essa é a proposta do Programa Facol Solidária, um ambicioso projeto da Facol (Faculdade Orígenes Lessa), de Lençóis Paulista, oficialmente lançado na noite da terça-feira 8. De início, o projeto vai atender 12 crianças com idade entre sete e 15 anos, moradoras da Vila da Prata. Para colocar a iniciativa em prática, a Facol contou com o apoio do Grupo Lwart, que doou 12 computadores para o projeto. As aulas serão sempre às terças e quintas-feiras, das 18h às 19h. O transporte das crianças também fica por conta da faculdade. O curso de cada turma terá duração mínima de seis meses. ► **Página E3**

ÍNDICE

Opinião	A2
Dia	A3
Informática	A6
Economia	A7
Giro Social	A8
Especial	E1

EDITORIAL

Boa iniciativa

Ligar o computador, produzir trabalhos para a escola usando um programa de texto, checar os e-mails, confirmar alguma coisa com um amigo ou colega de trabalho usando o MSN ou deixar um recado no orkut. Essas pequenas ações de convívio social e de auxílio ao aprendizado, que deveriam ser corriqueiras, mas os conhecimentos sobre informática e o acesso à internet ainda estão muito distantes para milhões de brasileiros. Infelizmente, a maioria.

A utilização do computador e da internet como uma ferramenta de auxílio ao ensino é prevista por lei. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em vigor desde 1996, trata da necessidade de "alfabetização digital", em todas as etapas do aprendizado, mas os computadores ainda não chegaram em muitas escolas. Nos lugares aonde chegou, o laboratório de informática existe, mas não é usado com frequência. Muitos diretores ainda preferem deixar a sala trancada, para não sujar as máquinas. Não é como a biblioteca, que fica aberta o tempo todo.

Entretanto, algumas iniciativas isoladas mostram que se pode mudar este quadro. Esta semana, a Facol (Faculdade

Orígenes Lessa) lançou seu programa de inclusão digital. O projeto começa pequeno, atendendo 12 crianças, porém audacioso. A faculdade tem como parceiro o Grupo Lwart, que doou os computadores. Mas a direção da Facol quer expandir o programa e, para isso, precisa de mais parceiros. Mais empresas, mais voluntários. É preciso sempre mais e o convite está em aberto para quem desejar ajudar.

A face do projeto indica que o interesse real é ensinar, incluir. E é este o significado de inclusão digital em sua essência – mais do que propor o acesso, ensinar o aproveitamento que se tira do mundo tecnológico.

Mais do que apresentar um computador a uma criança em que o acesso praticamente inexistente, a proposta é realmente ensinar como utilizar os programas de informática. Vale lembrar que conhecimentos mínimos sobre o assunto é um requisito valioso na hora de procurar emprego.

Um dos indicadores de que o projeto realmente pretende ensinar são o número de envolvidos num primeiro momento. São 12 alunos para 12 computadores, ou seja, um para um.

ARTIGO

Por falar em chato...

RENATO PERONI

Meu amigo Cristiano Guirado está com a razão. O mundo está cheio de chatos. Eu mesmo fiquei pensando em qual chato me enquadrar, após ler seus dois belos artigos. Devo estar entre o chato filósofo e o chato sabe-tudo. Aquele que ao final da narrativa do interlocutor exclama: - Calma, no final tudo dá certo. Se não deu certo é porque não é o fim! E o problema continua degringolando.

Mas chato mesmo era o Jorge, lá na minha grande Olímpia, quando éramos mais novos. Na mocidade latente. O Jorge namorava a Cléo. Cleonice, para os menos íntimos. Era o típico casal feliz, sempre sorridente e combinando em tudo. Saíam até com roupas de cores semelhantes. Quando ela punha rosa ele colocava verde. Ela vermelha, ele branco. Ele azul piscina, ela turquesa. Ela laranja, ele salmão. Não estranhem. Naqueles dias, as cores eram assim. Meio que psicodélicas. E assim iam.

Até que o Jorge resolveu assumir uma gíria própria. Causar furor. E causou. Começou a falar a maioria das palavras terminadas em "ex". Chegava na lanchonete, no "point" da cidade, e decretava: - Manda aí uma guaranzex. Com canudex! Foi a sensação! Até a Cléo achou graça!

Chegou pra nós e decretou: - Sabe o que é? Sou um cara prafrentex! E ele não parava: - Me dá um "Cheese" saladex! Com batatex. Fritex! E ele achava que a moda iria pegar. Do nada falava: - pessoal, vou falar com meu paizex! Pedir o carrex, para a gente dar um rolex! Em volta da pracex! Passaram-se semanas assim.

A última gota que transbordou foi quando ele anunciou: - Gente, eu sou é superprafrentex! Aí ninguém agüentou mais. Nem a Cléo. Tanto que resolveu ir para outras paragens.

No sábado à noite, o Jorge sozinho, meio que perdido e o Alemão (um armário em forma de gente), solta um tapa nas costas do nosso personagem e remenda: - E aí Jorjão? Tomou um pé na bundex! O Jorjão ficou lá, com aquela cara, olhando atônito pra todos, até que resolveu sair em desabalada carreira!

Outro dia encontrei o moço, que já não é tão moço assim. Está casado, com filhos e um bom emprego. Conversamos por um bom tempo. Está falando normal. Dizem as más línguas que nunca mais falou nada que terminasse com ex! Para nossa sorte.

Renato Peroni é formado em direito com pós-graduação em Gestão de Pessoas pela FGV-Rio de Janeiro com especialização em Gestão Pública

ERRATA

Ivan Valente é candidato a deputado federal pelo Psol e não candidato a governador como constou na Terceira Coluna de terça-feira.

O ECO

CNPJ: 03.433.116/0001-02 • IE: 416.043.125.113 - ME

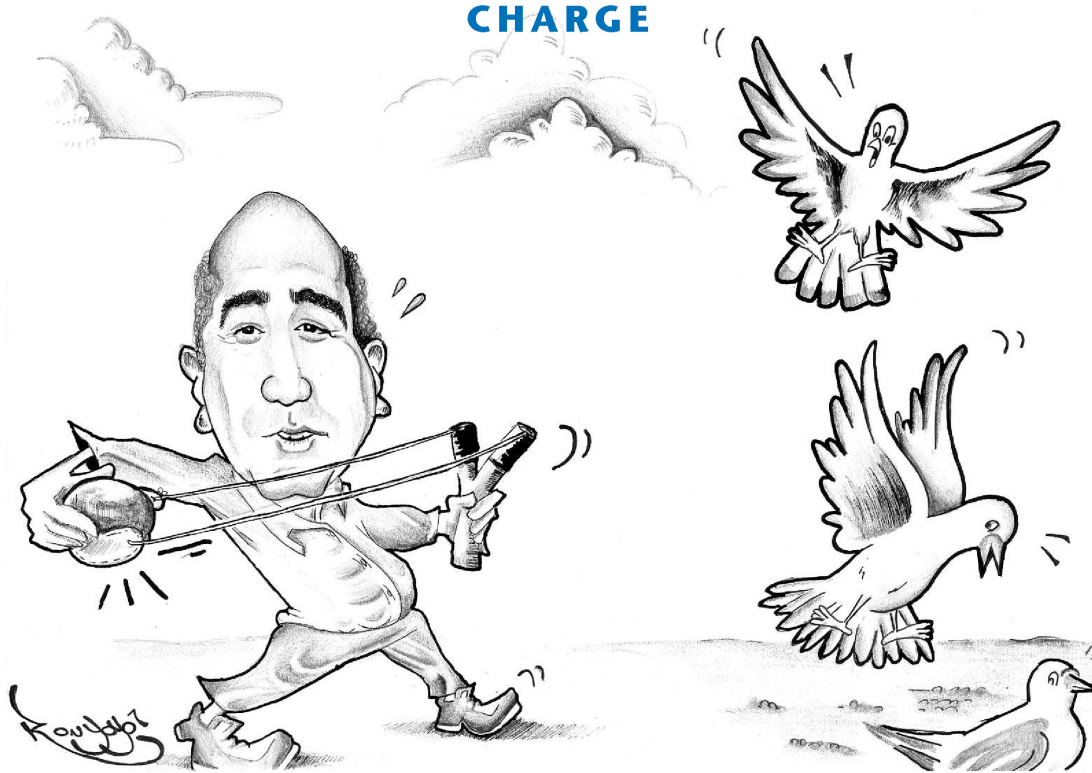
Editora e Jornal Folha Popular Ltda-ME

Rua Geraldo Pereira de Barros, 948, Centro
Lençóis Paulista, SP, CEP: 18680-020

Circulação Regional: Areiópolis, Borebi, Lençóis Paulista e Macatuba

EDITORA RESPONSÁVEL:
Conceição Giglioli Carpanezzi
Mtb: 23.102FONE/FAX: Telefone: (14) 3269-3311
E-MAIL: oeco@jornaloeo.com.br
SITE: www.jornaloeo.com.brDEPARTAMENTO COMERCIAL:
Telefone: (14) 3269-3311
e-mail: comercial@jornaloeo.com.brIMPRESSÃO:
JS Produções Gráficas Ltda. Bauru SP
Fone/Fax: (14) 3227-1920.Registrado no Cartório de Registro das
Pessoas Jurídicas de Lençóis Paulista
no Livro sob nº 004O ECO é registrado conforme Lei de
Imprensa, pelo decreto 2322 de 20 de
maio de 1940, com registro no DIP.Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores
e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

CHARGE



Terceira Coluna

HOLOFOTES

A próxima vedete da Câmara de Lençóis Paulista promete ser o projeto que renova a concessão do recinto José de Oliveira Prado, onde aconteceu a Facilpa (Feira Agropecuária, Comercial, Industrial de Lençóis Paulista) para a Associação Rural. O projeto foi lido ontem e encaminhado às comissões da Casa de Leis.

EMENDADO

Que o recinto será concedido à Associação Rural, parece óbvio ao mais cego dos observadores. A discussão é para ver se vão passar as duas emendas apresentadas pelo vereador Ismael de Assis Carlos (PSDB), o Formigão. O vereador está confiante na aprovação de suas sugestões.

O DOBRO

Uma das emendas de Formigão traz de volta a 10% a porcentagem de lucro da feira reservada para doação a entidades filantrópicas do Município, como vinha acontecendo nos últimos anos. O projeto enviado pelo Executivo neste ano, previa que essa porcentagem caísse para 5%.

ATRELADO

Outra emenda de Formigão quer garantir a confiança que o poder público dispensa à Associação Rural de Lençóis Paulista. A proposta do vereador é que a lei que concede o recinto à entidade tenha validade apenas enquanto Ademir Rorato, o Mio Doce, for presidente. Em caso de troca da diretoria, a lei seria automaticamente revogada e depois de escolhidos os novos diretores, a concessão do recinto voltaria a ser discutida pela Câmara.

COMO?

"A gente confia no Mio Doce, mas não sabemos o que pode acontecer na Associação Rural. E se a gente concede o recinto até 2008 e eles trocam a presidência?", justificou Formigão.

IRRITADO

O vereador João Miguel Diegoli (PSC) parece ter perdido a paciência com as pombas do Município. Nessa semana, ele reiterou o pedido – feito no ano passado – para que a Diretoria de Meio Ambiente extermine as pombas do perímetro urbano. Segundo o vereador, o animal causa muita sujeira e pode trazer doenças.

POMBAS!

Felizmente as pombas – e uma infinidade de outros animais – não podem se reunir para reivindicar o extermínio de seres humanos, que destroem os recursos naturais, poluem a terra, o ar e os rios, diminuindo as chances de sobrevivência do ecossistema. Se as pombas pudessem fazer tal reivindicação, seria perfeitamente plausível.

COM A PALAVRA

E o vereador Ailton Tipó Laurindo (PV) finalmente cobrou publicamente seus companheiros para que ajudem na sua missão de conseguir uma cadeira na Assembleia Legislativa. Na hora de usar a palavra livre, o vereador disse que só falta a adesão de dois parlamentares – dos quais não citou nomes – para que sua campanha fique completa.

RAIO-X

A Terceira Coluna dá uma ajuda. Os dois vereadores que ainda não declararam apoio a Tipó são Edson Fernandes (sem partido) e Gumercindo Ticianelli Júnior (PFL). Edson é discreto e evita se manifestar, mas é certo que o apoio de Ticianelli Júnior será difícil Tipó conseguir. Isso porque, nessa semana, já apareceram alguns muros pintados em Lençóis Paulista com o nome de deputado estadual Paulo Sérgio (PV) e candidato à reeleição. O deputado Verde já liberou verbas para Lençóis e sempre manteve contatos com Ticianelli Júnior.

BARULHO

E por falar em Fernandes, mal foi apresentado seu projeto que proíbe a veiculação de carros de som no Município e já tinha um grupo na Câmara, na sessão de segunda-feira 7, querendo protestar contra o vereador. E o grupo foi embora assim que percebeu que o projeto não estava na pauta.

SILÊNCIO

Em Lençóis funciona assim. A população só vai à Câmara dividida em grupos que só aparecem em tempos de votação de projetos que interessam a esses grupos, para pressionar os parlamentares. Enquanto isso, todo mundo critica o trabalho da Casa de Leis. Acompanhar o trabalho dos vereadores que é bom, nada. Nesse ponto, o vereador Nardeli da Silva (PFL) tem razão. "Somos igual a hora do Brasil. Todo mundo sabe que tem, mas ninguém ouve", confessou.

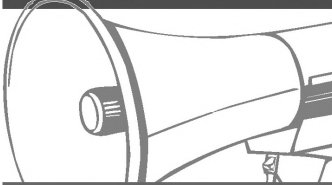
DE VOLTA

A Câmara de Vereadores de Macatuba também voltou do recesso de julho na segunda-feira 7. Na pauta, haviam três projetos do prefeito Coolidge Hercos Júnior (PMDB) sobre o mesmo assunto e algumas indicações e requerimentos de vereadores. A sessão durou cerca de uma hora. O que mais demorou foi a leitura dos projetos de Coolidge.

NOVIDADE

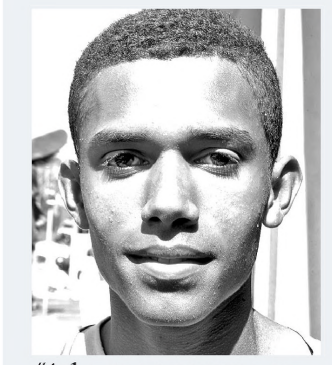
Novidade mesmo foi o requerimento do vereador Jorgivaldo Teles de Santana (PSDB), o Vavá, na pauta. Ele pede a pavimentação na rua Teófilo Honório, no Jardim Planalto. Via de regra, na Câmara de Macatuba quem indica ou requer alguma coisa são os vereadores Aparecido Humberto Pavão (sem partido), Antonio Regaçon (PL), José Célio Ferreira (PV), Moacir Silvestrini (PL) e José Antônio Tavano (PMDB). Neste mandato, Vavá anda quietinho, quietinho.

FALA POVO



"O diretor do Meio Ambiente de Lençóis Paulista deveria olhar mais para os terrenos abandonados na cidade, ao invés de ficar olhando apenas no quintal das casas. Isso seria bom para evitar doenças e a sujeira que acumula nesses terrenos".

Diego Lima Ferreira,
estudante



"Acho que o governo estadual e federal deveria para com essa briga entre eles e colocar a mão na massa para resolver e acabar com os ataques criminosos que vem ocorrendo no Estado de São Paulo".

Robert Aparecido
Almeida da Silva,
estudante



"Deveria fazer mais penitenciárias para acabar com a lotação nos presídios e para evitar novos ataques criminosos porque, no fim das contas, a comunidade é quem paga a conta com essa briga entre governo e presidiários".

Emerson Roque de Salles,
Autônomo

FRASES

"Queremos extirpar essa praga da corrupção",

Geraldo Alckmim, candidato à Presidência da República, se referindo ao governo de Lula, seu adversário e candidato a reeleição, ontem

PARA PENSAR

"O tempo converte mais pessoas que a razão",

Rousseau



O trevo que liga a Vila Eden ao Jardim Primavera, nas proximidades da Frigol, está parcialmente abandonado. Com a grama alta e apenas uma árvore no centro, o trevo que poderia chamar a atenção pela beleza das flores, peca por ter sido deixado de lado.

SAÚDE

Santa casa nova

Diretoria do Hospital Nossa Senhora da Piedade apresenta projeto de reforma do prédio com prioridades para UTI e centro cirúrgico; obras devem custar R\$ 1,5 milhão e podem ficar prontas até o final de 2008

CRISTIANO GUIRADO

Na tarde de ontem, a diretoria do Hospital Nossa Senhora da Piedade apresentou o projeto de reforma geral com prioridade para a UTI (Unidade da Terapia Intensiva) e centro cirúrgico. Depois de concluídas, as obras devem dar uma cara nova ao hospital, melhorar o atendimento em qualidade e quantidade, além de priorizar a humanização, ou seja, o bem estar do paciente. A apresentação do projeto foi feita em entrevista coletiva no auditório da Acilpa (Associação Comercial e Industrial de Lençóis Paulista) pelo provedor do hospital, Ronaldo Conti, o administrador Eduardo Portilho e o arquiteto da Karman (empresa especializada em arquitetura hospitalar), Domingos Fiorentini.

"Sou apaixonado por este projeto. Nós somos testemunhas de uma transformação fantástica que eu vi muito nos

meus 40 anos de profissão. Pegamos algumas santas casas com dificuldades e em processo de envelhecimento e, investindo de forma racional, inteligente e com fluxo adequado, elas se transformaram", diz Fiorentini. "Já enxergo esse hospital como referência na região", completa.

Fiorentini fez uma apresentação detalhada e com caráter técnico. Entre outras coisas, deixou claro que o pronto-socorro, reformado recentemente, não deve sofrer alterações. "Já temos um pronto-socorro fantástico e com condições adequadas para o diagnóstico primário", afirma. Segundo o projeto, a reforma será dividida em duas fases, em médio e longo prazo. As primeiras e principais alterações serão feitas na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e centro cirúrgico e devem custar R\$ 1,5 milhão. O valor a ser investido nas outras etapas da reforma ainda não foi divulgado



O arquiteto da Karman, empresa especializada em reforma de hospitais, Domingos Fiorentini, durante entrevista coletiva

O arquiteto ressalta que a missão é preparar o hospital para o futuro. "Se não fizermos nada, a transformação tecnológica é acelerada e cada vez mais rápida. Se o hospital parar, vai se tornar obsoleto em muito pouco tempo", afirmou o arquiteto.

Fiorentini explica que o Centro Cirúrgico e a UTI são as alas mais caras do hospital. "Tudo o que estiver relacionado a esses dois setores, desde a tecnologia até o piso, tem um padrão determinado. E os materiais são mais caros", explica. "O resto também não é barato. Por si só, um hospital é uma construção cara, mas as outras áreas terão um valor proporcional melhor", completa.

O administrador do hospital, Eduardo Portilho, explica que a ideia é manter as pessoas em Lençóis. "Se compararmos, veremos que Lençóis é uma das melhores cidades da região. Não podemos assistir de braços cruzados nossos filhos lençoenses nascendo em Bauri, ou pacientes precisando viajar em busca de tratamento", afirmou. Portilho lembra que, recentemente, cerca de R\$ 400 mil foram investidos em instrumentos cirúrgicos. "Agora precisamos de um centro cirúrgico para oferecer aqui o que as pessoas buscam fora. Isso aumenta a humanização do nosso atendimento. Perto de casa, o paciente fica melhor acolhido. Hoje atendemos bem. Quere-

mos atender mais e melhor", finaliza.

PRAZOS & PREÇOS

"Estamos preparando uma campanha na coletividade", diz o administrador do hospital, Eduardo Portilho. "Estivemos em Brasília onde nos encontramos com deputados e apresentamos o projeto para financiamento do Fundo Nacional de Saúde", continua. Segundo Portilho, se todo o andamento sair conforme planejado, a obra pode ser entregue até o final de 2008 e deve custar cerca de R\$ 1,5 milhão, só a reforma da UTI e centro cirúrgico.

As obras do Hospital Nossa Senhora da Piedade não têm data marcada para come-

çar. O projeto executivo já foi entregue e está na dependência da apresentação de alguns projetos complementares, ainda em fase de elaboração pela diretoria do hospital.

"É um trabalho de parcerias, que só foi possível pela ajuda de empresários e da Diretoria de Saúde", diz o provedor Ronaldo Conti. "Sozinhos não teríamos condições de nos manter", continua. "Temos conhecimento que não há outro caminho a seguir. Ou evoluímos, ou desaparecemos", pondera o prefeito José Antonio Marise (PSDB). "Cumprimentamos a diretoria do hospital pela coragem de encomendar e executar o projeto e faremos todo o esforço nesse sentido", finaliza o prefeito.

EDUCAÇÃO

Facol lança projeto de inclusão digital

Colocar crianças e adolescentes carentes frente a frente com um computador. Mais que isso, oferecer noções básicas de informática e promover a inclusão social e digital. Essa é a proposta do Programa Facol Solidária, um ambicioso projeto da Facol (Faculdade Orígenes Lessa), de Lençóis Paulista, que começa com 12 crianças com idade entre sete e quinze anos. "O projeto é de cunho social e tem o objetivo de inserir desde cedo as crianças carentes na sociedade", explica o coordenador da empresa Júnior da Facol, José Roberto Carpanezi, área em que o projeto está atrelado. O lançamento oficial do programa aconteceu na noite da terça-feira 8.

Colocar o programa em funcionamento só foi possível graças à participação da iniciativa privada. O Grupo Lwart fez a doação dos 12



Integrantes da primeira turma de projeto de inclusão digital durante lançamento do programa

computadores que estão sendo utilizados no programa.

A primeira turma do programa de inclusão digital é formada por crianças que residem na Vila da Prata, um dos bairros mais carentes do

município. Kétner de Cássia Pereira Rosa, 11 anos, é uma das integrantes da primeira turma. "Eu já conhecia o computador, mas nunca tive a oportunidade de um maior contato. Gostei de desenhar

no computador", diz.

As aulas serão sempre as terças e quintas-feiras, das 18h às 19h. O transporte das crianças também fica por conta da faculdade. O curso de cada turma terá du-

ração mínima de seis meses. Segundo Carpanezi, existe a possibilidade da doação de bolsa de estudos integral para alguns alunos. "O projeto não pára por aí, queremos também lançar um programa semelhante para idosos acima de 65 anos" revela.

Segundo idealizador do programa, Vicente Aparecido de Oliveira, aluno da Facol e membro da empresa Júnior, a ideia nasceu há pouco mais de ano. Ele conta que entrou em contato com a direção da Lwart para saber a possibilidade da viabilização do projeto e doação dos computadores e recebeu sinal verde. "Sempre tive em mente de fazer alguma coisa pelo social", revela Oliveira.

Segundo a coordenadora de comunicação institucional do Grupo Lwart, Eliane Oliveira da Silva, a empresa acredita que abrindo oportunidades participa do cres-

cimento da cidade. "Nessa vertente, entram os projetos de inclusão e esse, desenvolvido aqui, não poderia ser diferente já que vai propiciar a inclusão digital para crianças da faixa social, que nós chamamos de risco, e que, possivelmente, não teriam uma oportunidade dessas se não fosse gratuito" diz.

Segundo Afonso Placa Filho, diretor da faculdade, a Facol possui uma vocação para programas sociais e este é o primeiro projeto envolvendo alunos. "Estamos aguardando a decisão de uma outra empresa, onde existe a possibilidade da doação de mais 20 computadores" revela. "Nós devemos chegar a 40 computadores doados pelas empresas e assim poderemos ampliar essa ação com dois laboratórios, o que vai possibilitar a inclusão de mais pessoas", completa.

@ INFORMATIVO ALEXANDRE TODA RAÇA @

LENÇÓIS PAULISTA E REGIÃO JÁ VÃO COMEÇAR COM GENTE NOVA

Conheça Salim Reis

A atuação política e sindical de Salim Reis teve início em 1989, quando assumiu a direção do Sindicato dos Eletricistas de São Paulo e se tornou presidente da entidade.

Salim Reis marcou definitivamente a sua presença no cenário político e trabalhista, assumindo também a presidência da CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores), da Federaluz (Federação dos Eletricistas do Estado de São Paulo), do Comitê Sindical dos Países de Língua Portuguesa e ainda tornou-se o primeiro trabalhador do país a fazer parte do Conselho de Administração da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo).

Reconhecido nacionalmente pelo empenho de quase 20 anos em defesa da classe trabalhadora, Salim Reis continua dedicado e lutando pela melhoria da qualidade de vida da nossa população e se compromete a continuar essa luta, ao se tornar o nosso representante no Congresso Nacional.

Salienta-se que o Sr Salim Reis, não obstante tenha dedicado muitos anos ao trabalho pela coletividade, e ao povo em geral, e está se envolvendo na política pela primeira vez, justamente para contribuir com a mudança do atual cenário político nacional, que ocorrerá com a substituição e renovação dos nossos representantes junto ao Poder legislativo.

SÃO 200 PNEUS MICHELIN, O Nº 1 DO MUNDO, COM PREÇOS E PRAZOS NUNCA VISTOS!

MICHELIN SENSACIONAL

MEGA PROMOÇÃO DE PNEUS

CONFIRA ESSAS OFERTAS!

PNEU 175/70R13 XTAS	4X DE R\$ 37,50 cd.
PNEU 185/60R14 XTAS	4X DE R\$ 48,50 cd.
PNEU 175/70R13 BF GOODRICH	4X DE R\$ 32,00 cd.
PNEU 165/70R13 BF GOODRICH	4X DE R\$ 30,00 cd.

OFERTAS VÁLIDAS ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES.

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO

CONFIRA TAMBÉM NOSSOS PREÇOS PARA OUTRAS MARCAS E MODELOS DE PNEUS.

PARCELAMOS SUAS COMPRAS EM ATÉ **15X**

CENTER PNEUS
MULTIMARCAS

18 ANOS

Rua Rio Grande do Sul, 335 - F: 3263-1294 - Lençóis Paulista

LEGISLATIVO

Outra vez... o radar

Na primeira sessão legislativa do semestre, os vereadores voltaram a criticar o radar móvel; Tupã quer relatório das multas aplicadas

WAGNER CARVALHO

Na volta do recesso legislativo de julho, na segunda-feira 7 de agosto, a discussão principal dos vereadores ficou em cima de um velho conhecido: a implantação do radar móvel. A polêmica começou com a apresentação de um requerimento feito pelo vereador Claudemir Rocha Mio (PL), o Tupã. Ele quer que o prefeito José Antonio Marise (PSDB) envie à Câmara de Vereadores um relatório do número de multas aplicadas e o valor arrecadado no primeiro

semestre desse ano. Tupã quer saber ainda o valor pago pela Prefeitura de Lençóis Paulista para a empresa responsável por operar o radar móvel. "É necessário saber se o que está sendo pago", disse Tupã.

Outros vereadores aproveitaram a deixa e também criticaram o radar. O vereador Ailton Tipó Laurindo (PV) foi um deles. Para ele, o radar é colocado em lugares escondidos apenas com a intenção de multar e não de educar. Para Tipó, a população precisa saber onde está localizado o ra-

dar. Ele acredita que a solução é a instalação de radares fixos.

O presidente da Casa, Admilson Vanderlei Bernardes (PRPB), o Dingo, também se pronunciou contra o radar e disse que é a favor da instalação de semáforos, mas que, segundo um ofício enviado pela prefeitura, instalar semáforo é um retrocesso. "É necessário que a população fique sabendo que tanto a instalação, como a permanência do radar móvel na cidade não tem nada a ver com essa Casa. A Câmara não tem competência para legislar sobre esse assunto", ressaltou. "A instalação do radar é uma decisão do Executivo", completa.

Tupã demonstrou que estava a fim de explicações. Em outro requerimento, as críticas foram direcionadas à Incubadora de Empresas. Mais uma vez, ele pediu um relatório de quantas empresas estão instaladas no local, o valor do aluguel e quais as outras utilidades que o prédio tem para a administração. Segundo o vereador, o prédio abriga apenas



Os vereadores Claudemir Rocha Mio, o Tupã, e Dingo Bernardes, que criticaram o uso do radar

cinco empresas.

Além dos requerimentos e indicações, a Câmara de Vereadores recebeu três novos projetos. O que denomina o trevo do aeroporto, que ainda está em obras, de Aviador José Ângelo Simioni. O projeto foi aprovado em regime de urgência e por unanimidade.

O segundo altera a extensão da rua Princesa Isabel, Vila Capoani, e o terceiro, autoriza o Executivo a conceder remissão de débitos tributários ou não, inscritos na Dívida Ativa, cujo valor gasto para a cobrança seja maior do que o valor a receber. Esses dois projetos foram para as Comissões.

ORDEM DO DIA

Outros quatro projetos foram para votação. Muitas das

peças que foram assistidas a sessão esperavam a votação do projeto de Edson Fernandes (sem partido) que proíbe a circulação de carros de som na cidade. Quando viram que não estava na pauta, foram embora. A questão não entrou em discussão porque o Departamento Jurídico da Câmara deu parecer desfavorável. O documento diz que essa decisão cabe ao Executivo.

Foi aprovado em primeira votação o projeto do vereador Ailton Tipó Laurindo (PV) que autoriza o Executivo a realizar convênio com o Paulista Shopping para possibilitar que crianças de baixa renda possam assistir filmes de teor cultural. "É um projeto meramente de cunho autorizativo" disse Tipó. Também passou

pela primeira votação, o projeto do vereador Edson Fernandes que penaliza a prática de assédio moral.

A concessão do recinto de Exposições José de Oliveira Prado recebeu duas emendas do vereador Ismael de Assis Carlos (PSDB), o Formigão, e não foi votado. O vereador quer que a porcentagem do lucro da feira destinado às entidades sociais, seja mantida em 10% e não 5% como consta do projeto. Ele quer ainda atrelar a concessão do recinto ao nome do presidente que esteja à frente da Associação Rural.

Já o projeto de lei do vereador Gumerindo Ticianelli Júnior (PFL) que trata do transporte coletivo urbano e que foi vetado pelo prefeito, não teve o veto quebrado e foi arquivado.

'Não estamos preocupados em arrecadar', diz prefeito Marise

Em resposta às críticas recebidas pela Câmara de Vereadores, a primeira frase do prefeito José Antonio Marise (PSDB) foi "não estamos preocupados em arrecadar". O prefeito falou ao jornal O Eco sobre o requerimento do vereador Claudemir Rocha Mio (PL), o Tupã pedindo os custos e a arrecadação das multas pelo radar móvel. Segundo o vereador, o dinheiro arrecadado pode não cobrir os custos. "É justamente por isso que acreditamos que o sistema vale a pena", completa o prefeito.

Segundo Marise, o objetivo é salvar vidas. "Queremos um trânsito seguro para os idosos, crianças e pessoas que circulam a pé pelo município. Tivemos uma drástica redução no número de acidentes e isso nos deixa recompensados", completa. O prefeito lembra que, em 2005, Lençóis Paulista registrou seis acidentes fatais no perímetro urbano, principalmente atropelamentos. Em 2006, até agora, não houve nada.

O prefeito ainda alfinetou a Câmara, pelo gesto clássico de lavar as mãos sobre a questão dos radares, que podem gerar uma impopularidade no eleitorado, dizendo que o Legislativo não tem nada

a ver com a implantação do sistema. "O número de multas cai dia-a-dia e o número de acidentes também", resalta. "O Administrador tem que ter coragem para tomar as medidas que beneficiam a população. É impossível agradar todo mundo", afirmou.

O radar também agrada quem está diretamente envolvido nas questões do trânsito. Segundo a Polícia Militar, os motoristas estão mais cautelosos, com medo de serem flagrados pelo radar e a velocidade tem diminuído.

Os dados pedidos por Tupã já foram publicados pelo jornal O Eco ao longo desse ano. Segundo dados da Comutran (Comissão Municipal de Trânsito),

entre o dia 1º de janeiro deste ano até a tarde de ontem, foram aplicadas cerca de 2,5 mil autuações. Somando os valores já recebidos e ainda por receber, as multas de trânsito devem trazer cerca de R\$ 443,8 mil aos cofres públicos.

Já o contrato com a empresa Sindata Tecnologia em Sistemas de Trânsito Ltda foi renovado no dia 30 de julho e vigora até o dia 2 de janeiro de 2007 no valor de R\$ 120 mil. O contrato anterior era de R\$ 142,5 mil também por seis meses.



O prefeito de Lençóis Paulista, José Antonio Marise (PSDB)

MULTAS APLICADAS

NÚMERO DE AUTUAÇÕES	VALOR	SITUAÇÃO
1.668	R\$ 323.984,00	emitido boleto
369	R\$ 54.609,00	boletos não emitidos
466	R\$ 65.229,00	multas já pagas

Fonte: Comutran

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACATUBA

SETOR DE LICITAÇÕES - JULGAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO T.P. 21-2006

PROCESSO: 67-2006 EDITAL: 22-2006 ÓRGÃO: Prefeitura M. Macatuba OBJETO: construção de um galpão destinado ao apoio de empresas de comércio, indústria e prestação de serviços. A Prefeitura de Macatuba toma público para os efeitos do art. 109, I, a, da Lei 8666/93, que a Comissão P. de Licitações, julgou as documentações, bem como as impugnações que recaíram sobre algumas delas e contestação, decidindo não acolher as impugnações pelos motivos expostos na ata, considerando habilitadas para o certame todas as licitantes, sendo elas: RCL OBRAS E SERVIÇOS LTDA; BBG ENGENHARIA LTDA; KAIOBÁ - INDÚSTRIA DE ESTRUTURAS METÁLICAS LTDA; CONSRAP CONSTRUTORA E COMÉRCIO LTDA; WALP CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA; JOÃO LOZANO FILHO; CONSTRUTORA COLINA LTDA; CONSTRUTORA UNIÃO SANTACRUZENSE LTDA; SAMIENCO LTDA; NEEC CONSTRUTORA LTDA; PLANEJA INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA, deliberando, ainda, designar o dia 18 de agosto do corrente, às 14:00 horas, para a abertura do envelope 2 - PROPOSTA, em não ocorrendo fato superveniente. O processo encontra-se com vista franqueada aos interessados, no setor de licitações.

Macatuba, 9 de agosto de 2006
COOLIDGE HERCOS JÚNIOR - Prefeito Municipal.

EXTRAVIO

DAMASCENO SOUZA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA (ME), inscrita no CNPJ nº 54.108.659/0001-95, com sede a rua Humberto Alves Tocci, 666, Lençóis Paulista/SP, comunica para os devidos fins o extravio do Talão de Notas Fiscais Modelo 1, NFs de nº 351 a 400 (parcialmente utilizado). Não se responsabilizando pelo uso indevido das mesmas.



Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Waldir Gomes, Diretor Administrativo Interino da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e, em cumprimento ao disposto na alínea 'a' do artigo 59 da Lei Orgânica do Município, torna público os seguintes atos oficiais:

Lei 3.612 de 08.08.2006.....Dá denominação de Trevo 'Aviador José Ângelo Simioni' ao Eixo de Acesso localizado no quilômetro 116 + 100 m da Rodovia SP-261 (Osny Matheus).

Decreto 243 de 31.07.2006.....Dispõe sobre a suplementação de verbas do orçamento vigente, através da anulação parcial de dotações, no valor de R\$ 3.780,00.

Decreto 262 de 04.08.2006.....Altera Decreto Executivo nº 338 de 3 de outubro de 2005.

Decreto 263 de 07.08.2006.....Designa Marcos Norabele responsável pela conta adiantamento Poderes Públicos - Recursos Humanos, no período de 14 a 28 de agosto de 2006.

Decreto 264 de 08.08.2006.....Exonera Antonio Márcio Aguilera da função temporária de Agente de Serviços Urbanos - término de contrato.

Decreto 265 de 09.08.2006.....Exonera Adriano Vagner Santana da função temporária de Agente de Serviços Urbanos - término de contrato.

Decreto 266 de 09.08.2006.....Exonera Ivan Carlos de Arruda Silva da função temporária de Agente de Serviços Urbanos - término de contrato.

Portaria 439 de 07.08.2006.....Nomeia Terezinha Silva Oliveira para o cargo de Agente da Conservação e Limpeza.

Portaria 440 de 07.08.2006.....Nomeia Dirlei Inocêncio Baraunas para o cargo de Agente da Conservação e Limpeza.

Portaria 441 de 07.08.2006.....Prorroga a licença concedida para tratamento de saúde a Maria José Príncipe, Agente Escolar.

Portaria 442 de 08.08.2006.....Nomeia Agnaldo Aparecido dos Santos para o cargo de Agente de Serviços Urbanos.

Portaria 443 de 08.08.2006.....Nomeia Leandro Aparecido Pereira para o cargo de Agente de Serviços Urbanos.

Lençóis Paulista, 9 de agosto de 2006.

Waldir Gomes
Diretor Administrativo Interino

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA 11/2006 CLASSIFICAÇÃO FINAL

CARGO: FISCAL DE POSTURAS
Inscrição realizada em 04 de agosto de 2006.
Prova realizada em 08 de agosto de 2006

Class.	Nome	Pontos
1º	Gilberto Alves Barbosa	10,00
2º	Orlando da Silva Figueiredo Neto	9,00

Lençóis Paulista, 09 de agosto de 2006.
Luiz Eduardo Conti
Diretor de Recursos Humanos

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
RETI-RATIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 020/2006 - Processo nº 127/2006 - Objeto: aquisição de material escolar complementar - Foi retificada a especificação dos itens 6, 8 e 11, que estão disponíveis juntamente com o edital completo no site www.lencoispaulista.sp.gov.br - Informações: Praça das Palmeiras nº 55 - Lençóis Paulista - Fone: (14) 3269 7022 / 3269 7088 - Fax (14) 3263 0040. Lençóis Paulista, 09 de agosto de 2006. LUIZ CARLOS BAPTISTELLA - Diretor de Suprimentos.

SEGURANÇA

Estado de alerta

Polícia Militar dá início à operação de alerta geral temendo mais ataques do PCC durante indulto de dia dos pais; todo efetivo deve estar nas ruas nesse final de semana

WAGNER CARVALHO

Faz três meses que o estado de São Paulo e o Brasil conheceram o poder de fogo da facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital). A ofensiva dos bandidos contra agências bancárias, ônibus, policiais e agentes penitenciários começou em maio, e coincidiu com o indulto do dia das mães. A onda de violência atingiu todo o Estado, e ainda hoje é motivo de medo. Nem as cidades pequenas escaparam. Na penúltima onda de ataques registrada em São Paulo, em julho, Lençóis Paulista teve quatro registros que podem estar ligados à facção crimi-

nosa. Foram atacados o prédio da Justiça do Trabalho, dois estacionamentos de veículos e um supermercado.

O indulto de dia dos pais, que em todo o Estado deve colocar mais de 10 mil presos na rua gera polêmica. Embora a população nas cidades menores não demonstre medo, as pessoas são contrárias à saída provisória. Wladimir Leite, 45 anos, morador do Jardim Bela Vista, local onde um detento beneficiado pela saída temporária se envolveu numa briga e acabou cometendo um homicídio no ano passado, se diz tranquilo. "Ninguém tem medo porque aqui é lugar tranquilo", revela. Já quando o assunto é o

indulto de dia dos pais a opinião é outra. "Não tem que sair. Fez coisa errada tem que cumprir a pena", comenta.

Na Vila Caponani, um morador diz que uma forma de evitar ataques seria a presença da polícia. "Tem muita maldade, muita injustiça e muito inocente vítima" diz José Martins, 67 anos. Ele também não acha correto a soltura temporária dos presos. "Penso que preso não deve ser liberado para sair e sim a família liberada para passar o dia com ele. Vi várias vezes na televisão esses presos que saem para cometer crimes. Se pelo menos fosse para ficar com a família tudo bem", completa.



O comandante da PM de Lençóis Paulista, tenente Ricardo Folkis, durante entrevista

Com medo de mais ataques, polícia reforça segurança até a quinta-feira 16

A Polícia Militar montou um forte esquema de policiamento preventivo para manter a segurança da população em todo Estado, devido à nova onda de ataques comandados pelo PCC (Primeiro Comando da Capital).

Em Bauru, o 4º Batalhão de Polícia Militar do Interior coloca em prática, a partir de hoje, uma série de medidas para garantir a segurança nas cidades da sua área de cobertura, entre elas Lençóis Paulis-

ta e Macatuba.

A idéia é intensificar as abordagens em veículos e pessoas por meio de bloqueios policiais, realizar operações em bares, evitando a permanência de reeducandos que gozam da saída temporária para comemorar o dia dos pais, escortar ônibus circulares por meio de policiais fardados dentro dos coletivos e realizar acompanhamento das residências de presos certificando que os beneficiados pelo indulto real-

mente estão com a família.

A rua em frente ao batalhão da PM em Lençóis está interditada desde a terça-feira 8. A Polícia Civil também está sob alerta, mas ao contrário da PM, a área próxima da delegacia não foi interditada até o momento. O que houve foi à convocação de todos os homens que trabalham na delegacia local "Nós suspendemos folgas, férias, licenças-prêmio, estão todos de sobre aviso", revela o delegado Luiz Cláudio Massa.

A Polícia Civil fez um alerta para todos os prédios públicos e estabelecimentos que podem se tornar alvos de novos ataques. "Fizemos contato na terça-feira com todos os postos de combustíveis da cidade, haja vista que malandros tentando se aproveitar da situação tentaram aplicar alguns golpes em donos desses estabelecimentos alegando que se não fosse dada uma quantia em dinheiro, os postos seriam incendiados. Isso é trote", diz Massa.

Folkis sugere revisão de regras para o indulto

O indulto é uma saída temporária concedida para alguns presos, que permite que eles passem algumas datas comemorativas, como dia das mães, dia dos pais e natal junto da família. O benefício vai colocar cerca de dez mil presos em liberdade a partir de amanhã. Em algumas cidades, é comum os registros policiais aumentarem nesse período. Em Macatuba, o comandante da Polícia Militar, sargento Josué Francisco da Silva, recomenda cautela para comerciantes e para a população em geral nesse período.

Para o tenente Ricardo Folkis, comandante da Polícia Militar em Lençóis Paulista, as

regras para o indulto precisam ser revistas. "Muitas vezes o preso não preenche a série de requisitos exigidos por lei para que ele faça parte do benefício e, mesmo assim, ele é posto em liberdade", avalia.

As regras dizem que os beneficiados com a saída devem possuir o dinheiro para se deslocarem até sua residência e permanecer durante todo o indulto no interior da sua casa. "Muitos deles não possuem dinheiro e nem família. Esses conceitos precisam ser revistos", diz Folkis.

Para o tenente, é preciso extinguir o processo de apadrinhagem. Muitas vezes, o agente de segurança penitenciária, in-

voluntariamente, no dia-a-dia, ou muitas vezes, por intimidação, preenche o requisito dizendo que o preso tem direito ao indulto mesmo não sendo verdade. "Isso pode acontecer também com o próprio diretor de penitenciária que acaba criando um laço de amizade com o detento", revela.

Quando o cidadão fica preso ele perde todos os seus direitos, mas a saída temporária é garantida pela lei de execuções penais. "É uma legislação particular que trata exclusivamente dos direitos dos detentos" diz Folkis. Ele diz que ser necessária a criação de uma nova lei que revogue esses direitos. "Até agora houve apenas uma

manifestação verbal do Ministério Público sobre a intenção de modificar esses direitos e foi registrada uma represália com atentado ao prédio do MP em São Paulo" diz.

O número de detentos que devem retornar a cidade de Lençóis Paulista nessa saída temporária ainda não foi revelado pela Justiça. Segundo o delegado Luiz Cláudio Massa, a saída é permitida por lei, então não adianta ficar comentando, mas se houverem novos problemas, ele acredita que uma nova legislação deverá surgir no futuro para que se regulamente melhor esse tipo de saída ou até acabe com ela. "É uma coisa a ser discutida" relata.

Correios de Bauru recebem carta-bomba endereçada à TV Record

Um funcionário de uma agência dos Correios de Bauru, na tarde de ontem, acionou a polícia após verificar um pó estranho saindo de dentro de um envelope. A encomenda era uma carta com material explosivo, endereçada a um funcionário da TV Record. A carta vinha assinada em nome da Facção Final.

A perícia na correspondência detectou a presença de 16 gramas de pólvora dentro do envelope e mais uma segunda substância não identificada. A carta ainda passou por outro aparelho, o espectrômetro de massa, que também não determinou a composição da segunda substância. A explosão do material foi provocada pela PM no Horto Florestal de Bauru. O dispositivo foi detonado pelo tenente Ricardo Folkis, comandante da Polícia Militar de Lençóis Paulista. A Polícia não descarta a possibilidade de a carta-bomba estar relacionada com os ataques do PCC (Primeiro Comando da Capital).



Carta com pólvora que chegou aos Correios em Bauru

OAB não é contra saída temporária ou indulto

O advogado Antonio José Contente, presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), subseção de Lençóis Paulista, lembra que tanto a saída temporária como o indulto são direitos constitucionais dos presos. Portanto, a OAB não se manifesta de forma contrária a esses benefícios. "É preciso verificar se esses benefícios estão sendo analisados e concedidos de forma correta pelo sistema penitenciário", alerta Contente.

"É claro que existe uma preocupação eminente da população" concorda o advogado. Ele revelou que se houver algum tipo de incidente envolvendo os detentos que receberão o benefício da saída temporária, a OAB vai ser a primeira ou uma das primeiras entidades a pedir a revisão dessa lei

Policiais vão trabalhar em período integral

Segundo o tenente Ricardo Folkis, comandante da Polícia Militar em Lençóis Paulista, essa operação especial tem início hoje e deverá terminar apenas na quinta-feira 16. Todo efetivo vai trabalhar em período integral nas ruas. De acordo com ele, aproximadamente 38 homens estarão patrulhando toda a cidade.

"Folgas, férias e licença prêmio foram interrompidas", revela Folkis. A intenção é aperfeiçoar o policiamento e praticamente dobrar o número de policiais nas ruas. O comandante não descarta a possibilidade de novos ataques. "A gente sempre procura estar trabalhando um passo à frente da criminalidade", ressalta.

Os acontecimentos dos últimos dias em outras regiões do Estado tem posto a PM em alerta. "O crime é uma coisa imprevisível, então a gente se preparou para trabalhar com essa situação,

caso ela venha a ocorrer", disse. "Não existe um clima de guerra, estamos apenas mais precavidos", conclui.

Sobre a presença do Exército nos lugares onde a incidência de ataques é maior, como na capital, Folkis não acha que medida seja necessária. "O trabalho deles é totalmente diferente do trabalho da Polícia Militar, que é treinada para prevenir o crime, através de buscas pessoais e inclusive com armamento utilizado diferente", explica Folkis. Segundo ele, o Exército é treinado para combater em situação de guerra, com armamento pesado e técnicas diferentes. "Acredito que Exército se empenhando nessa função iria atrapalhar sim e dependendo do caso, poderia até causar maiores danos. Imagine o Exército dando um disparo com sua arma padrão, um fuzil 762, em um centro urbano como Lençóis Paulista", exemplifica.

*Não importa a situação.
Esse cara sempre consegue nos deixar lá em cima!*

SUPERMERCADOS SANTA CATARINA
é mais amor!

Homenagem do Santa Catarina a esses queridos amigos: nossos PAIS.

FOTOGRAFIA

COMPARE



As duas fotos foram tiradas pela a máquina Fuji Z3 que usa tecnologia RPII para evitar imagens borradas



Samsung aposta em iniciantes

A simplicidade é a maior virtude da Samsung Digi-max S500 (R\$ 999; www.samsung.com.br), uma câmera fácil de operar, mesmo para quem tem pouca experiência. O modelo é modesto para os padrões atuais. Tem resolução de 5,1 Mpixels e 3x de zoom, mas traz uma boa variedade de efeitos pré-configurados no seletor, que gira 360. O destaque é o modo 'criança', que facilita o registro das imagens de pessoas em movimento constante. O menu da câmera, que pode ser exibido em português, permite fotografar usando

tons de azul, de vermelho, de amarelo, em preto-e-branco e também com imagens em negativo (com luz invertida). A lista de acessórios da S500 é outra evidência da vocação do modelo. Além de um manual de instruções em português e rico em ilustrações, o pacote da câmera traz um par de pilhas, carregador, capa de proteção, cabos de conexão e um cartão de memória com 128 Mbytes. Esses itens básicos permitem que o usuário desfrute da câmera imediatamente e fique por um bom tempo sem comprar novos acessórios.

FOLHAPRESS

Medir a potência de uma câmera digital pela quantidade de megapixels de seu sensor não é mais garantia da modernidade do modelo. Como pode ser visto na feira PhotoImageBrazil, que está reunindo nesta semana profissionais da fotografia em São Paulo, as máquinas digitais agora apelam para outros recursos para atrair os compradores. Tocar MP3, fazer filmes, trocar dados via rede sem fio, editar imagens e resistir à água são algumas das novas habilidades apresentadas pelas câmeras. Contornar problemas de produção é outra atração da nova geração de máquinas fotográficas, que oferecem recursos para evitar fotos tremidas, borradas ou com olhos vermelhos, causados pelo flash. Atualmente, as câmeras destinadas aos amadores estacionaram nos 6 Mpixels com 3x de zoom, resolução suficiente para imprimir fotos com ótima qualidade. A boa notícia é que com uma definição mais clara do conceito de câmera doméstica, há mais competição entre as fabricantes e os preços deverão cair. Uma das principais vedetes da nova geração de câmeras é a função para evitar fotos tre-

midas e desfocadas, chamada pelas fabricantes por nomes como anti-shaking e image stabilizer. Dependendo do modelo, essa facilidade realmente ajuda a fotografar personagens em movimento e a capturar imagens com o zoom ativado. Mas as câmeras não param por aí: há modelos que gravam voz e filmes, editam imagens sem o PC e transferem dados sem cabos. Imagens tremidas muitas vezes são irrecuperáveis. As causas mais comuns para essa imperfeição são a pouca luz, a movimentação do objeto ou do fotógrafo e o zoom ativado. Quando existe pouca luz, a câmera fica com o obturador mais tempo aberto e isso dá margem para que pequenos movimentos virem borrões. As câmeras lançadas recentemente contam com um dispositivo de estabilização de imagem que compensa a movimentação do aparelho. Esses mecanismos diminuem, mas não eliminam completa-

mente as imperfeições das fotos. Eles têm um limite para a compensação, que nem sempre é o suficiente. A eficiência do estabilizador de imagens depende da velocidade dos mecanismos internos da câmera. Ao testar um modelo antes da compra, verifique o tempo gasto pela máquina entre uma foto e outra. Assim já é possível ter uma idéia do desempenho da máquina em uma possível recuperação de foto. Quanto menor for o intervalo entre os disparos, maior será a eficiência do estabilizador. Muitas câmeras possuem um modo de gravação de vídeo. Dependendo do modelo, é possível fazer a captura com qualidade de TV, que permitirá assistir a um vídeo em um toca-DVDs. Para que isso seja possível, é necessário que a câmera capture vídeo com

resolução de 640x480 pixels. A maioria das câmeras fotográficas digitais oferece tamanhos de captura de 320x200 pixels.

Outra medida importante para avaliar a qualidade da captura de vídeo da câmera é o FPS, sigla em inglês para quadros por segundo. Quanto maior for o número de FPS, mais detalhes de um movimento serão capturados. O formato de compactação do vídeo também é importante. As câmeras digitais normalmente usam o QuickTime, o MPEG e o WMV. Ambos possuem tocadores gratuitos para PC, mas apenas o MPEG pode ser assistido em um tocador de DVD comum. Com o aumento do número de aparelhos que tiram e que mostram fotos, as fabricantes investem também na comunicação das câmeras. Há modelos que podem enviar as fotos sem usar cabos, por meio de

conexão sem fio do tipo Bluetooth. Outra possibilidade para a câmera se comunicar com outros aparelhos são as impressoras especiais, que podem revelar as fotos sem ajuda de um PC.

A máquina Pentax Optio T10



Fotos: Divulgação

Pentax aposenta os botões

Entre as diversas novidades apresentadas pelas câmeras de uso doméstico na edição deste ano da PhotoImageBrazil, a tela sensível ao toque da Pentax Optio T10 (R\$ 1.990; www.pentaximaging.com) é uma das que mais chamam a atenção. O modelo foi mostrado pela

fabricante no início deste ano, na feira PMA, nos EUA, mas só agora chega ao Brasil. Como tantos outros lançamentos, a câmera tem função para evitar fotos tremidas, resolução de 6 Mpixels e zoom de 3x, mas traz um diferencial muito útil: um visor de 3 polegadas que recebe

comandos diretamente pelo toque do usuário, que opera a máquina como se estivesse usando uma caixa de atendimento automático de um banco. O recurso ajuda a câmera a ficar mais bonita e mais fácil de usar. Com menos botões no painel, fica mais simples descobrir as fun-

ções avançadas do modelo, que tem os menus traduzidos para português. As funções internas da Optio T10 também merecem destaque. O modelo traz molduras, carimbos e filtros para enfeitar as fotos e um editor de imagens básico, parecido com o PaintBrush do Windows.

Alta resolução não garante boas fotos

Dê menos importância aos megapixels e preste mais atenção na qualidade das lentes e nos recursos fotográficos oferecidos por cada modelo antes de decidir comprar uma câmera digital. O megapixel é a medida usada para calcular a resolução da imagem em uma ampliação em papel, mas não é obrigatoriamente garantia de qualidade da foto. Uma câmera que tenha menos megapixels e uma lente melhor certamente vai produzir uma foto com maior riqueza de detalhes do que uma que tenha muitos megapixels e uma objetiva pior. Outros recursos da câmera, como qualidade, tamanho e capacidade de zoom, são também muito importan-

tes. Se você sempre usou filmes do tipo negativo e suas revelações são em 10x15 cm, uma câmera de 4 Mpixels pode ser o suficiente para atender às suas exigências. Vale analisar a finalidade das suas fotos. Usar uma câmera de 8 Mpixels para tirar retratos que serão impressos apenas no tamanho do padrão 10x15 cm só consumirá espaço de memória, reduzindo a quantidade de arquivos a serem armazenados.

Lentes A qualidade das lentes é decisiva para obter boas fotos. As objetivas são medidas em milímetros. Para indicar seu tipo, dois números são usados, como 28-70 mm. O valor menor indica o tamanho da lente na posição normal ou wi-

de e o valor maior, o tamanho do zoom (tele). Uma lente 35-140 mm indica zoom de quatro vezes (4x). As lentes das câmeras digitais têm um número diferente, mas trazem a equivalência do formato convencional. Por exemplo, se a câmera possui uma lente 14-45, ela é equivalente a 28-90 mm.

Quanto menor o número inicial, mais cenário cabe dentro da foto. Imagine um time de futebol naquela pose tradicional. Uma câmera colocada a três metros do grupo, usando uma lente que começa com o valor 36, poderia enquadrar quatro jogadores. Com uma lente com valor 28, poderiam ser enquadrados até sete jogadores. Se você costuma tirar

fotos em ambientes fechados, procure uma câmera com esse valor bem baixo. Se gosta de tirar fotos de objetos à distância, deve preferir o tamanho final da lente. Modelos intermediários de câmeras digitais já oferecem zoom óptico de até 12 vezes, equivalentes aos modelos convencionais com tamanho de 36-360 mm. Ao escolher uma câmera, considere o recurso chamado zoom digital. Uma câmera com zoom digital de 3x e zoom óptico de 4x é vendida como se tivesse zoom de 12x. Mas considere apenas o de 4x. O zoom digital simula a aproximação e piora a qualidade da imagem à medida em que ela fica mais perto.

Temperatura adequada!

O cooler, esse "ventiladorzinho" que existe dentro do seu computador é uma peça importantíssima para que sua máquina funcione adequadamente e tenha sua vida útil prolongada.

A boa ventilação do seu computador é realmente necessária, as máquinas em geral esquentam muito e precisam de alguma forma que esse calor seja eliminado.

Aqui vão algumas dicas:

- Sempre verifique se não tem poeira excessiva no cooler, isso pode travá-lo;
- Nunca deixe seu cooler funcionando em velocidades reduzidas;
- Faça um check-up nos sistemas de ventilação de 3 em 3 meses;
- Nunca ligue sua máquina sem um cooler no processador;
- Troque a pasta térmica do seu processador quando perceber que existe queda de performance.

Gustavo Alberto Valvassori.
Técnico de informática
Empresa Delta Informática.
Dúvidas a respeito de equipamentos:
gustavo@deltalencois.com.br



Avenida Ubirama, 487 - Centro - Lençóis Pa. Telephone: 3264-9494 vendas@deltalencois.com.br

A mais completa linha de celulares Vivo.

vivo



Suprimentos de Informática



Assistência técnica



VIRTUAL Informática e Telecomunicações

R. Dr. Antonio Tedesco, 696 Tels. 3264-3785 / 3263-3637

R. XV de Novembro, 629 Tel. 3263-0942

DIA DOS PAIS

De filho para pai

Na semana que antecede o dia dos pais, filhos e esposas arregaçam as mangas e saem às compras; comércio de Lençóis e Macatuba realiza campanha para aquecer as vendas

KÁTIA SARTORI

Camisa, calça, sapato, óculos de sol, telefone celular, tênis, roupa para ginástica, gravata, terno, cinto, pijama, perfume, relógio. A lista de possibilidades de presentes para o dia dos pais pode ficar bem extensa, dependendo da criatividade do filho. Esta semana, milhares de consumidores em Lençóis Paulista e região começaram a maratona de encontrar o presente perfeito para o papai.

Entre o público que vai receber o presente, as opiniões variam. As peças de vestuário, como camisas e calças cada vez mais dão espaço aos aparelhos celulares e eletroeletrônicos.

Osmar Faria é pai de três filhos e já sabe o que quer receber no domingo 13. "Eu queria ganhar um celular,

desse que tiram fotografia", avisa. O presente seria um substituto para o aparelho antigo. Ele conta que há dois meses o telefone estragou num acidente doméstico.

Outros pais não andam tão preocupados com presentes. É o caso de Lourival Feliciano Silva, que tem dois filhos. "Eu não me importo com esse tipo de coisa", garante. Para ele, mais importante do que o presente vai ser receber o carinho dos filhos no domingo.

PAPEL DE FILHO

Muita gente já sabe qual o presente combina perfeitamente com o papai. Ivonete Pavanello saiu às compras na terça-feira 8 a procura de um tênis para o marido, pai de seus quatro filhos. Ela conta que escolheu um tênis para incentivá-lo a fazer caminhadas.

"Ele está meio gordinho", brinca.

O estudante Celso Paludetto ainda não decidiu o que vai comprar, mas dá uma pista do que pode ser. "Perfumes. Meu pai tem um interesse especial por perfumes", informa.

Tânia Stanízio perdeu o pai há quatro anos, mas nem por isso o dia dos pais passou a ser uma data triste. Na terça-feira 8, ela saiu às compras. O amor tão grande que sentia pelo pai foi transferido para o tio. Foi uma adoção às avessas. Este ano ela já decidiu o presente. Escolheu uma sandália. "É confortável, fresca e uma coisa que ele gosta muito. Além do mais, o verão já está chegando", justifica. Esta não será a primeira vez que Tânia presenteia o tio no dia dos pais. No ano passado, ele ganhou um pijama.



Fernanda Benedetti

Busca pelo presente do pai movimentou a região central de Lençóis Paulista no começo da semana

Em Lençóis e Macatuba, comércio está em campanha

As lojas associadas da Acilpa (Associação Comercial e Industrial de Lençóis Paulista) está com a promoção cultural Show de Prêmios, que começou no dia das mães e vai até o natal. Quem comprar nos estabelecimentos que participam da promoção vai concorrer a uma moto zero quilômetro, um quite para pesca, três vales-compra de R\$ 150 e cinco vales-compra de R\$ 100. Esses prêmios serão sorteados no dia 16 de agosto. Mas os cupons continuam concorrendo a um mi-

crocomputador, duas bicicletas, cinco vales-compra de R\$ 150 e cinco de R\$ 100, uma televisão de 29 polegadas, um aparelho de som e um automóvel zero quilômetro. Esses prêmios serão sorteados no final do ano.

Na sexta-feira, o comércio de Lençóis Paulista funciona até às 22h. No sábado, até às 17h.

MACATUBA

Em Macatuba, a ACE (Associação Comercial e Empresarial) realiza a cam-

panha cultural 'Sou + Macatuba', que começou em junho, mês de aniversário da cidade. Assim como em Lençóis, a promoção também vai até o final do ano.

Quem comprar nas lojas indicadas pelas bandeirolas da promoção e responder a pergunta "O que se comemora no dia 13 de junho?", vai concorrer a uma televisão de 29 polegadas, um aparelho de DVD e dois telefones celulares. O sorteio dos prêmios do dia dos pais será no dia 29 de agosto.

CARRINHO CHEIO

Margarete Soares de Almeida foi a ganhadora do mês de julho da promoção "Carrinho Cheio", do Feijão Ubirama. Ela é moradora de Lençóis Paulista e cliente da Copercon, onde foi sorteada e gastou o vale-compras de R\$ 500. Para participar da promoção é só enviar uma carta com uma embalagem de qualquer produto Ubirama para a caixa postal 401, em Lençóis Paulista.



REGIONAIS

Recomeçam os trabalhos legislativos em Macatuba

Três projetos de lei, todos de autoria do prefeito Coolidge Hercos Júnior (PMDB), e que regulamentam a concessão de uso de um barracão às margens da rodovia Osny Matheus (SP 261) para uma empresa gráfica foi o principal item da pauta, na sessão legislativa da segunda-feira 7 - primeira realizada após o recesso de julho.

Para a regulamentação da concessão foram necessários três projetos porque primeiro foi preciso cancelar uma concessão de uso que já existia em favor da Qualigraf e conceder outras duas, uma para o barracão e outra para o terreno. Os vereadores aprovaram a votação do projeto em regime de urgência, mas a votação do projeto ficou para a próxima semana.

O barracão em questão é alvo de disputa judicial entre a prefeitura e dois empresários,

que conseguiram a concessão do barracão em 2004, fizeram algumas reformas no local, mas nunca ocuparam o prédio.

A sessão da segunda-feira 7 ainda teve na pauta cinco indicações, cinco requerimentos, e a aprovação em primeira votação do projeto de lei que estabelece as diretrizes para elaboração da lei orçamentária de 2007 e do decreto legislativo que aprova as contas da prefeitura de Macatuba, referentes a 2004 - último ano da gestão do ex-prefeito José Gino Pereira Neto (PTB), o Zezo.

INDICAÇÕES

As indicações foram apresentadas pelos vereadores Aparecido Humberto Pavão (sem partido) e Antônio Regaçoni (PL). Pavão indicou a reforma e ampliação do prédio onde hoje está a prefeitura de Macatuba e a regulamentação das



O vereador José Antonio Tavano, o Zeca Tavano, teve requerimento aprovado pelos companheiros

funções dos cargos de comissão de Coolidge. Regaçoni indicou a construção de uma rotatória na confluência das ruas José Cruzera e José Alves Nunes, no

Jardim Planalto, a eliminação de buracos em ruas do município e a construção de um parquinho na praça Alfredo Belpman, no núcleo habita-

cional João Leme do Prado.

REQUERIMENTOS

Os requerimentos foram apresentados pelos vereado-

res Jorgivaldo Teles de Santana (PSDB), o Vavá, Regaçoni, Pavão, e José Antonio Tavano (PMDB), o Zeca Tavano.

Vavá pediu ao prefeito Coolidge que a rua Teófilo Onório, no Jardim Planalto, que ainda não tem asfalto, entrase na lista de pavimentações. Regaçoni pediu informações sobre o recapeamento da rua São Paulo, onde está localizada a prefeitura, e segundo ele, uma das vias mais movimentadas do município. Pavão apresentou dois requerimentos. Pediu informações sobre uma pesquisa de opinião realizada por Coolidge e também sobre a contratação da filha do Controlador de Gastos, Osnil Greco, feita pela administração. Zeca Tavano pediu a construção de um canteiro na confluência das ruas José Cruzera e José Alves Nunes, no Jardim Planalto.

3X mais jornal! TERÇAS QUINTAS SÁBADOS

NOVO TELEFONE 3269 3311

O ECO Um senhor jornal

www.jornaloeco.com.br

12/Ago Sábado 23 Horas

Festa de Aniversário

Banda Kashmir

Promoção Especial: Na compra de 1 Red Bull ganhe uma dose de Vodka Smirnoff na faixa! **

Dj Marcelo Victório / Dj Gabriel

Convites antecipados limitados: R\$ 10,00

É proibida a entrada de menores de 16 anos e de acessórios como bonés, gorros, etc. RG ou CNH obrigatórios.

Pontos de venda: Hollywood Locadora, Bichano, H & Cia, Four.

Infour: [14] 3264-5100 / 9793-4899 - R. Humberto Alves Tocci, 1050. *Promoção válida somente para maiores de 18 anos.

Promoção + VOCÊ
= 1 peça 20%
2 peças 35%
30/60/90 DIAS




O Jantar de encerramento da Semana Italiana movimentou a sociedade lençoense no fim de semana; confira também quem esteve no Salsichão e o aniversário da Anny Cosméticos



Carina, Izabel, Carmo, Maria Eugenia e Naira no Jantar Italiano



Rosana, Regina, Francisco Grillo e Dolores

Modelo
Posto Churrascaria Modelo
 Aos sábados no almoço música ao vivo.
JANTAR
 Self-Service R\$7,90
 Rodizio R\$10,90
 TODOS OS DIAS
ÁLCOOL: R\$ 1,399
 DISK MARMITEX 3263-0337

BREMEN SAN MARINO
 24 Horas
PROMOÇÃO FINAL DE SEMANA
Álcool R\$ 1,399
Gasolina R\$ 2,529
Diesel R\$ 1,899
 À vista
 Fone: 3263-5373

MAG
MARCENARIA DO AMARILDO
 Solicite nosso orçamento
(14) 3263-1912
 Rua Virgílio Boranti, nº 147
 Jd. Cajú I - Lençóis Paulista



Tânia e Paschoal



Célio, Maria Alice, Rita Repke e Hélio



Marcos Basso e Mirna



Alinne, Jonas e Isan no Salsichão



Carlos Eduardo, Camila, Jeferson, Arlei e Josefa



Carlos, Beatriz, Isabela e Cristina



Danilo e Sônia



Sérgio, Rosangela, Alex e Stefani



Aline, Rodrigo e Fabiano no aniversário da Anny Cosméticos



Precioso e Rose



Eliana e Gabriela



Iara e Maria Eduarda

Barra Bonita
SEXTA 11/08
 a melhor balada de Lençóis está em Barra Bonita
Festa do Marabu
3 ambientes
 Pista Deck Lounge
 Chegue mais cedo e ganhe uma **Estola de Plumas**
SambArt
 Dj Pupo - Vj Skromor
 Av. Pedro Ometo, 100
INFO: (14) 3641-0234
 TODA SEXTA TEM LIMA LIMÃO

AQUI NÓS VENDEMOS
SAÚDE

 Rua XV de Novembro, 485
 (em frente ao Banco Itaú)
ENTREGA E APLICAÇÕES EM DOMICÍLIO
DISK-FARMA 3263-1083
CONVÊNIO COM VÁRIAS EMPRESAS DA CIDADE

PRINCIPE SHOPPING
PRIMAVERA VERÃO
2006 2007
 R. Raul Gonçalves de Oliveira, 137
 Centro - Lençóis Paulista
FONE: 3263-1163

AUTO POSTO BR VanGLÓRIA
ÁLCOOL R\$ 1,26 AV
GASOLINA R\$ 2,32 AV
DIESEL R\$ 1,78 AV
- LOJA DE CONVENIÊNCIA -
 RUA MUNICIPAL KM. 15 - DIST. VANGLÓRIA - PEDERNEIRAS - FONE: 3283-2299

PLANTÃO DE VENDAS
AOS DOMINGOS ATÉ 12H
 Visite-nos, preencha e concorra na "Promoção lado-a-lado com você" que sorteará uma Meriva e vários prêmios no início de 2007.

CONTE COMIGO
DIVELPA
 CONCESSIONÁRIA CHEVROLET
ROD MARECHAL RONDON, KM 303 - LENÇÓIS PTA. - FONE: 3269-1581

Clínica Pame

PameLab
 Laboratório de Análises Clínicas
 R: Edy Eurípedes Coneglian, 65
 Lençóis Paulista
Fone: 3264-3828 Do lado da escola Dr. Paulo Zillo

Valorizando o **homem**, Construindo o **futuro** ACESSE: www.lwart.com.br e conheça nossos projetos sociais

GRUPO LWART

LWART LUBRIFICANTES
 Rod. Mal. Rondon, Km 303,5
 Cep. 18.682-970 - Lençóis Paulista/SP
 Fone: (14) 3269-5000 - Fax 3269-5001

LWARCEL CELULOSE E PAPEL
 Rod. Mal. Rondon, Km 303,5 (LEP 060 KM 04)
 Cep. 18.682-970 - Lençóis Paulista/SP
 Fone: (14) 3269-5100 - Fax 3269-5101

LWART PROAS FAR QUÍMICA
 Rod. Mal. Rondon, Km 303,5
 Cep. 18.682-970 - Lençóis Paulista/SP
 Fone: (14) 3269-5060 - Fax 3269-5003

LWARCEL FIBRAS ESPECIAIS
 Av. Antonio Veronese, 490-A
 Cep. 16300-000 - Penápolis/SP
 Fone/Fax: (18) 3652-0630

Projeto Escola
 PROJETO VOLEI
 PROJETO BATUQ & ART
 Projeto Tênis
 PROJETO KARATÊ
 PROJETO LIBERES

Pai de **coração**

Biologicamente impossibilitado de ter filhos, Edson Correa de Lima, o Jaú, fala sobre a experiência de ser o pai adotivo da pequena Laís; "Não existe caridade, o casal também precisa da criança", diz

CRISTIANO GUIRADO

Um problema genético impediu que o casal Edson Correa de Lima, o Jaú, e Celina, tivessem seus filhos biológicos. "Tentamos todas as formas de inseminação artificial. Eu ainda fiz algumas cirurgias. Nada deu certo", lembra Jaú. Ele conta que o casal já sabia do problema há pelo menos seis meses antes do casamento. Pelo sim, pelo não, decidiram ainda naquela época fazer um

cadastro para entrar na fila de adoção. "Os filhos são o alicerce do matrimônio", afirma Jaú. Na edição de hoje, o jornal O ECO foi às ruas para ouvir dos pais como é ter e conviver com os filhos, sejam eles biológicos ou não.

O sonho de ser pai se tornou irreversível para Jaú e Celina em 2002. "Tivemos uma adoção que não deu certo, por problemas processuais. Hoje, nós entendemos que a justiça agiu corretamente, mas foi di-

fícil", afirmou. O casal ficou dois dias com uma criança adotiva, mas teve que devolvê-la para o Estado. "Depois que eu fui pai por dois



resposta. "Um juiz nos ligou da Bahia e mandou fotos pela Internet. Três dias depois fizemos as malas e embarcamos para Salvador", lembra Jaú. No mesmo dia, voltaram de lá com a pequena Laís, com cinco meses de idade. Estava realizado o sonho de ser pai.

"Com certeza, o pai biológico é um super pai porque acompanhou a gestação da esposa e tudo. Mas o pai do coração é um sentimento diferente. É como se ele próprio tivesse gerado a criança em seu

ventre", diz Jaú. "A Laís foi um presente de Deus nas nossas vidas. Veio fortalecer ainda mais a harmonia do lar", completa. Segundo os pais, aos três anos de idade, a pequena Laís já sabe que é diferente. "A gente sempre conversa com ela sobre isso, para que ela cresça sabendo de sua história. Mas ela ainda não compreende", conta.

Jaú lembra que, na época, muita gente parou para falar sobre o gesto da adoção. "Um filho traz muita felicidade. Não existe caridade, o casal também precisa disso", afirmou. "Um gesto de amor e coragem mesmo seria adotar uma criança mais velha, já com os seus 10 anos", continua. E o casal revela que já planeja, para os próximos anos, adotar uma criança mais velha. "Estamos conversando ainda", revela.

Aos 41 anos, Jaú comemora. Ele diz que a filha exige muita disposição e também o faz sentir-se jovem. "Eu me sinto bem. Muita gente da minha idade já tem filho de 20 anos e alguns até estão esperando os netos", brinca. No entanto, ser pai aos 38 anos exige dele a disposição de um garoto. "É difícil acompanhar o pique que ela tem. Exige bastante disposição física", finaliza.

*Papai eu sou seu presente hoje,
eu serei seu futuro amanhã.*

Feliz Dia dos Pais

VIRTUAL
Informática e Telecomunicações

MaxSoft
INFORMÁTICA

BIT
company
Educação & Tecnologia

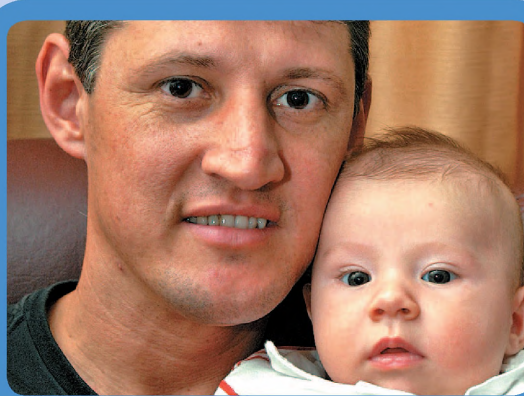
ÁLBUM DE FAMÍLIA

- DIA DOS PAIS -



O papai Marcos com os filhos Marcos e Leticia

O papai Marcelo e os pequenos Breno, Lucas e Mateus



O papai coruja Benedetti e o filhinho Luís Gustavo



Robson e seu filho Lucas

O pequeno Gregório no colo do papai Wagner



Rose, Sr Clemente, João Paulo, João Vitor, Leticia, Eliane e Giuly



Jackson Dutra e seus filhos Paulo, Júnior e Ana Paula



José Llobet, 79 anos de idade, 50 anos de casamento com Manoela, foi um dos fundadores da Zabet e até hoje trabalha no comércio local. Pai de três filhos e avô de seis netos (foto) é do tipo cordial, daquele pai que conversa, dialoga e orienta. Quem conhece de perto fala sobre sua dignidade e visão de futuro. Pai exemplo.



Carol beijando seu papai Wanderley



Papai Gelson e seus filhos



Papai Cidinho ao lado da família



Márcio e seu filho Juninho



Manoela ao lado de seu pai Carlos Moraes



Lucca e Caio junto ao papai João



Bianchini pai e filho

LADRO 80ml R\$ 53,50

Estojo VEZZO
- Deo-cosmético 80ml
- Desodorante Antitranspirante 120ml
R\$ 63,20

Piercing 50ml R\$ 42,50

Lacqua di Fiori
A ARTE DO PERFUME

Fone: 3264-4168
Dr. Antonio Tedesco, 240

Convênios:
- Associação dos Servidores Públicos
- Escritório Contabil Lençóis
- Marinh Modas
- Ana Maria Modas

Presenteie seu Pai com presentes de **Destak**

Prazos e Preços Especiais

Destak presentes

AV. BRASIL, 882 FONE: 3264-3738
LENÇÓIS PAULISTA

DEPOIS DO BEIJO E UM ABRÇO SEU PAI MERECE UM PRESENTE

TUDO EM 5 PAGTOS

PROMOÇÃO ESPECIAL

CAMISA
(Microfibra manga longa)
R\$ 29,90 à Vista

E MUITO MAIS...
SHORTS/BERMUDAS/CUECAS
CINTOS/CALÇAS/MEIAS

Aberto nesta sexta até as 22h
magazine

Americana

R. Ignácio Anselmo, 190 Fone: 3263-0900

Deixe seu pai de cara nova

5x R\$ 11,90

5x R\$ 16,90

5x R\$ 15,90

5x R\$ 6,90

ÓTICA GUARANY
onde esportivo e clássico se unem

LENÇÓIS PAULISTA - MACATUBA - AREIÓPOLIS - PEDERNEIRAS - AGUDOS

Tem coisas que são indispensáveis no dia-a-dia do seu pai.

Dê um de nossos relógios pra ele.

Não é apenas um presente. É uma prova de amor.

MONALISA

Data para recordar e abraçar aquele que em todas as horas da vida só pensa e faz o melhor para seus filhos

FARMAIS

24 horas
Rua XV de novembro, 812 Fone: 3263.0177

Rua Ignácio Anselmo, 846 Fone: 3263.2454

Rua Luiz Baptistela, 287 Fone: 3263.1894

Dia dos Pais

Presentes com **15%** de desconto

Rose Presentes

Av. 25 de Janeiro, 444 - Fone: 3264-4495

Aceitamos: MasterCard, Maestro, Visa, Rede Shop, POLICARD ou cheque pré.

Amor pela família

O empresário Maurício de Paula Camargo conta como deixou a vida nas grandes empresas para ficar perto da família em Lençóis Paulista; "não conseguia acompanhar como eu queria o crescimento das minhas filhas"

CRISTIANO GUIRADO

Apesar da evolução do mundo moderno, o pai ainda é visto como o provedor da família. A pessoa que tem que manter a estabilidade financeira do lar e ainda dar aos filhos amor e carinho. Mais que isso, ser amado e respeitado pelos filhos. Para isso, é preciso estar presente, mesmo que o tempo seja curto, a qualidade do momento em que pai e filhos estão juntos é o que determina o futuro. Para o empresário Maurício de Paula Camargo, que durante anos acompanhou de longe o crescimento das filhas, o amor e a dedicação falaram mais alto.

Ele pode dizer que já vez algumas pequenas loucuras pelas filhas. "Uma vez eu havia acabado de chegar de Sorocaba e a Marcele, apaixonada por voleibol, queria ver a final do campeonato. Tive que voltar para Sorocaba", lembra. "Eu estava junto com a Ana Rita, em Brotas, quando ela quebrou o pé", continua. Hoje, aos 51 anos, Camargo, sempre muito apegado à família, pode dizer que está realizado. Ele recebeu a reportagem do jornal O ECO para contar histórias sobre como os filhos influenciaram - e influenciam até hoje - no seu destino. Camargo é pai de duas jovens: Ana Rita e Marcele.

Há nove anos, consegui

parar em um lugar só. É de lá para cá que Camargo largou a vida agitada, vivida de cidade em cidade nos 26 anos em que trabalhou em empresas ligadas ao setor de autopeças. A evolução profissional o levou a comandar filiais em diversos pontos do país. Ele conta que começou a trabalhar na área aos 14 anos, no almoxarifado das Empresas Zillo Lorenzetti. Aos 17 anos, estava no segundo emprego, na Dizimag, ambas em Lençóis Paulista. Aos 19 anos foi para São Paulo, onde trabalhou em duas das maiores empresas do ramo no país.

"A função exigia uma visão muito ampla de tudo. Era peça que a gente tinha comprado e não chegava; era peça que a gente vendeu e não chegou para o cliente. Ou então, clientes com problemas para pagar, um funcionário que se acidentou, outro querendo acertar as contas para sair. Por várias vezes eu tive que sair de São Paulo para Belo Horizonte, depois dali para Curitiba", conta Camargo. "O tempo passa rápido. Estou aqui há nove anos e parece que foi ontem. Quando eu estivesse já sem energias, a empresa ia simplesmente me trocar por outro", afirmou. "Em 1997, parei um pouco e alguns problemas de saúde vieram à tona. Tive até que tirar a vesícula", completa.

O desejo de ficar perto da família foi o maior incentivo

na decisão de vir para Lençóis e ter sua própria empresa. "Eu tinha uma estabilidade razoável, mas era difícil fazer qualquer planejamento. As duas eram pequenas e eu ficava muito tempo fora, não pude acompanhar como gostaria o crescimento delas. Se tivesse ficado, talvez hoje estivesse melhor financeiramente, mas não humanamente", diz. E a empresa vingou. "Hoje, a duras penas, temos onde pisar", afirma. Conhecia muita gente do setor de autopeças e muitas das amizades ele carrega até hoje. "Sempre aparece algum amigo de São Paulo ou de Belo-Horizonte para nos visitar", conta.

Lutar pela sua estabilidade valeu a pena. Conseguiu estar junto da família e tem participação ativa na comunidade lençoense. Ele e a esposa Angela Camargo integram a frente de casos especiais da Pastoral da Família em Lençóis. Ajudam casais que estão na sua segunda união a se integrarem à comunidade católica. "É um trabalho de abertura do coração. Quando o resultado surge, a gente se surpreende e não faz idéia que teria um efeito tão grande", diz.

E ainda sobra tempo para outras atividades. Por exemplo, antes da entrevista, na tarde de sábado 5, foi flagrado em sua residência pelo jornal O ECO enquanto res-



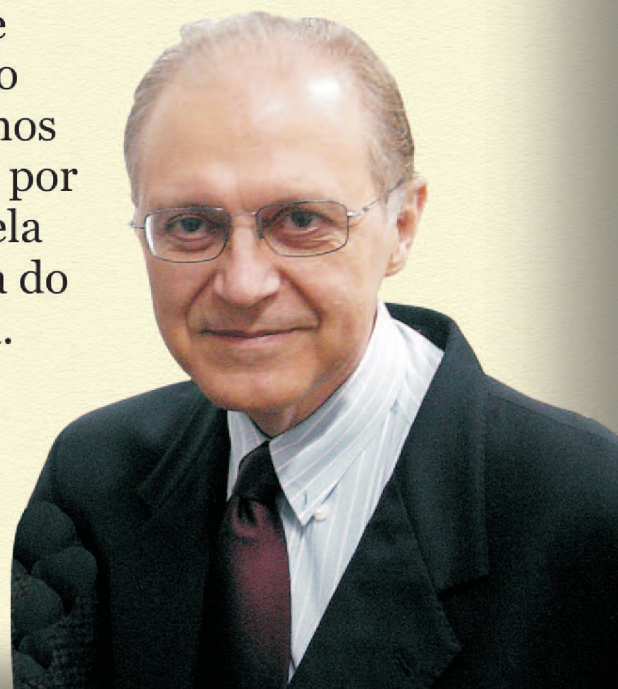
Maurício de Paula Camargo abriu mão de maiores ganhos financeiros para passar mais tempo com as filhas, Marcele e Ana Rita, com ele na foto



taurava um móvel antigo que pertencera ao sogro. Maurício faz questão de lembrar que os pais são grandes amigos dos filhos. "Nós sempre vão aos lugares para os quais elas nos convidam. E quando não convidam a gente reclama", brinca.

Externo aqui meus cumprimentos e admiração para todo pai, para todo o homem que carrega no peito e estampa no rosto o orgulho por seus filhos tão amados. Orgulho por constituir e lutar pela unidade mais valiosa do planeta, a Família.

Antonio Carlos de Mendes Thame
Deputado Federal -PSDB



Nesse dia, em que se comemora Ser Pai, meus votos de respeito e carinho. Meu trabalho e devoção para esses homens de bem, que com seu amor e trabalho, todos os dias, transformam um futuro melhor em uma realidade muito mais próxima. Meus cordiais cumprimentos.

Milton Flávio
Deputado Estadual - PSDB



Registro aqui meu abraço apertado para todo pai, para todo cidadão que sustenta seus filhos com o suor da dignidade. Para todo homem que educa esses pequenos cidadãos - seus filhos para povoar nossas cidades e dar continuidade a essa história chamada Brasil. Meus votos de felicidades.

DEPUTADO FEDERAL
MILTON MONTI PL **2255**
SEMPRE PRESENTE

Pai, nas horas certas e incertas, podemos sempre contar com essa pessoa maravilhosa que é você. Afeto, abraços, carinhos, amor, palavras belas para reconhecer, agradecer e comemorar seu pai.

DEPUTADO ESTADUAL
Tipô 43107
PV **AMIGO DA GENTE**



Fotos: Fernanda Benedetti



Pai

à distância

Por causa do trabalho como motorista, Wilson Lopes Ferreira chega a passar até 13 dias longe da esposa e dos filhos

KÁTIA SARTORI

Um dia em casa com a família e até 13 dias distante. A voz pelo telefone é a única alternativa para saber como estão os filhos e a esposa. Esta é a rotina de Wilson Lopes Ferreira, caminhoneiro e pai de dois garotos. Por causa do trabalho, ele passa mais tempo na estrada do que na própria casa. Como matar as saudades, como acompanhar cada etapa do crescimento dos filhos? É complicado, mas com amor sempre se dá um jeito. Como Ferreira, milhares de brasileiros vivem esse dilema: estrada e família.

A relação entre Ferreira e os destinos Brasil afora é antiga. Ele ainda não completou 40 anos e já tem 22 anos de profissão. Toda vez que sai de caminhão, a esposa Sandra e os filhos, Júnior, de 14 anos, e João Pedro, de sete anos, é que ficam com o coração na mão.

O trabalho de Ferreira tem recompensas: não está preso à rotina, o destino do motorista pode ser para um município vizinho ou para outro Estado e, por meio da profissão, já conheceu os mais diversos cantos do país, do Oiapoque ao Chuí. Do outro lado da moeda, entretanto, Ferreira já deixou de ver muita coisa e de passar muitos momentos com a família por causa da profissão. "Casamentos, natal, ano novo, aniversários", essas são algumas das datas enumeradas por Ferreira.

A esposa Sandra conta que o marido só não perdeu o nascimento dos filhos. "Até a lua-de-mel ele passou na estrada", brinca. Sandra conta que eles se casaram num sábado e na segunda-feira, ou seja, apenas



O motorista Wilson Lopes com os filhos, Júnior e João Pedro

dois dias depois, o marido pegou o caminhão e seguiu para Curitiba. Sozinho.

No itinerário, os lugares mais distantes em que já esteve são Belém, capital do Pará, e São Luís, capital do Maranhão - cidades do extremo norte do país. Quando tem que fazer uma viagem para esses estados chega a ficar longe de casa por 13 dias. Nesse tempo, falar com o pai, só por telefone. "A gente se fala dia sim, dia não", diz Ferreira. Em empregos anteriores, o motorista chegou a passar até 15 dias fora de casa. O destino preferido é Vitória, no Espírito Santo. A explicação chega a provocar risos. "É perto. São só cinco dias para ir e voltar", explica.

A ausência do pai é extremamente sentida pelos filhos e pela esposa nos momentos de alegria e também de necessidade. Sandra conta que uma vez o filho mais velho adoeceu, precisou até ser internado e Ferreira estava longe. Para Sandra, foi difícil passar por esta situação sem o marido.

"Quando as crianças estão doentes ele quase nunca está aqui", diz a esposa.

Os filhos, desde muito pequenos, se acostumaram a ver o pai sair, mas ainda acham estranho o pai estar longe o tempo todo. "É bem ruim", confessa Júnior.

Além de muitas saudades, toda vez que sai, Ferreira deixa um pouco de preocupação, dependendo do destino. "Eu tenho pavor, principalmente quando é para o Rio de Janeiro. Ele vai muito para lá. Eu fico meio no radar. Ligo para o celular duas ou três vezes por dia", diz a esposa. Mas o motorista anda bem protegido. Ferreira conta que nunca passou por apuros. "Já fui seguido de caminhão, mas nunca assaltado", comemora.

A rotina é cansativa. Ferreira diz que já pensou em fazer outra coisa como ganhador, mas ele acredita que não conseguiria ficar muito tempo sem pegar a estrada. "Ficar uma semana em casa é cruel", reforça.

Quando me vejo perdido neste mundo, sem saber o que fazer... é você que me reanima.

Quando sinto vontade de jogar tudo pro alto e desistir... novamente é você que eu ouço repetindo vá em frente, você vai conseguir.

A você Pai,
muito obrigado!

Uma homenagem



qualidade desde 1949



No Dia dos Pais, demonstre todo o afeto àqueles que nos ensinaram que o maior sentimento do mundo é o amor e a maior riqueza do homem é a felicidade de seus filhos.

Uma homenagem



LUTEPEL

SEMANA DA MODA MASCULINA



ARAMIS

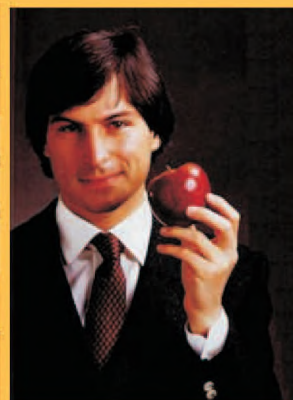
THOMMY HILFIGER

VR

DUDALINA

CAMISARIA NACIONAL

20%
DE DESCONTO
À VISTA



TERNOS A PARTIR DE
3 X DE R\$ 79,00
CAMISAS A PARTIR DE
3 X DE R\$ 21,00
CAMISAS POLO A PARTIR DE
3 X R\$ 26,00

BERMUDAS A PARTIR DE
3 X DE R\$ 34,00
JAQUETAS A PARTIR DE
3 X DE R\$ 92,00
BLUSAS DE LÃ A PARTIR DE
3 X R\$ 68,00

CAMISETAS A PARTIR DE
3 X DE R\$ 14,00

O DIA DOS PAIS
TEM QUE SER *Special*

R: Geraldo Pereira de Barros nº 1002 - Lençóis Paulista

Depois da separação, Célio Aparecido Borgato assumiu a criação dos três filhos e vive jornada tripla: trabalha fora, cuida da casa e da prole e diz estar feliz

KÁTIA SARTORI

Os momentos de alegria ou de tristeza, os minutos de preocupação ou de satisfação, na hora de se orgulhar ou de dar bronca. Tarefas maternas? Nem sempre. Na casa de Célio Aparecido Borgato estas e muitas outras atribuições são dele desde que se separou da mulher há cinco anos. Com três filhos, ele se orgulha em dar conta da jornada tripla: trabalho, afazeres domésticos e educação da prole. A história de Borgato não é única. A decisão dos filhos em ficar com o pai é cada dia mais freqüente e ao invés de significar problema, gera satisfação.

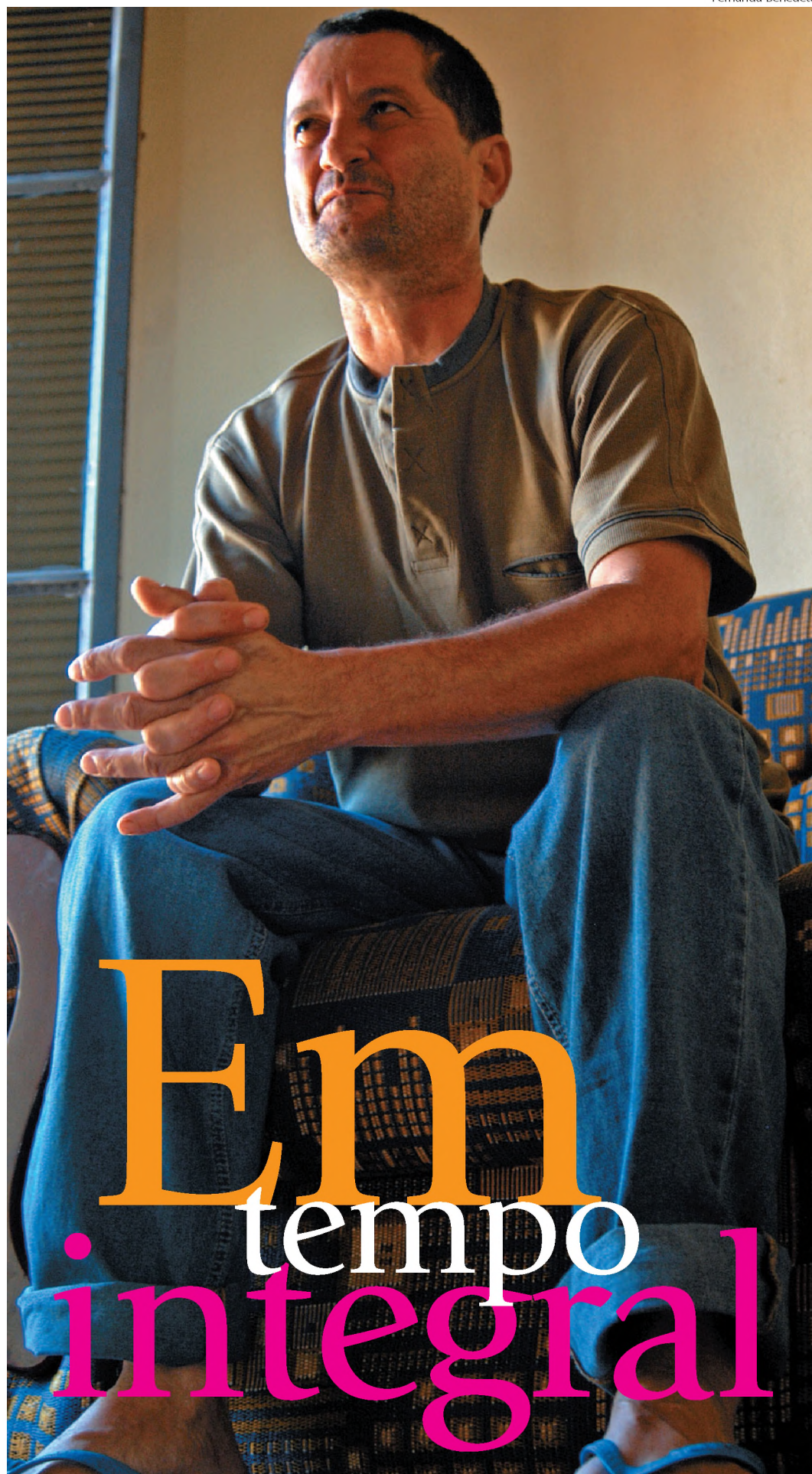
A mudança, que do ponto de vista de Borgato não é tão radical, aconteceu em 2001. Após a separação, os filhos mais velhos, Luís Fernando, de 17 anos, e Júnior, com 16, optaram por morar com o pai. "Eles quiseram ficar comigo. Foi opção deles. Eu não forcei nada", afirma. A filha caçula, Daniela, que tem 12 anos, também ficou com ele. Passa o dia com a avó materna, mas dorme na casa do pai.

Borgato conta que sempre participou dos afazeres domésticos e que, por isso, não vê a questão de ficar com os três filhos como uma mudança drástica. "Eu já sabia cozinhar, cuidar da casa. O resto, a gente dá um jeito, se vira", comenta.

No trabalho, Borgato faz três horários diferentes. Segundo ele, essa mobilidade de horário facilita a rotina dentro de casa e também o contato com os filhos. Na tarefa de cuidar da casa, não está só. "O meu filho mais velho sempre me dá uma mão, na hora de lavar louça ou da limpeza", garante. Para lavar e passar a roupa, ele contratou os serviços de uma vizinha.

A tarefa que mais gosta de fazer é cozinhar. O cargo de cozinheiro é dele e ninguém tasca. Aliás, os amigos de Borgato garantem que a comida que ele prepara é inesquecível. "O meu segredo está no tempero", confessa.

Ser pai e mãe ensinou algumas lições para Borgato. Ele acredita que aprendeu a valori-



Fernanda Benedetti

Em tempo integral

zar o trabalho das mulheres, que trabalham fora, cuidam da casa, marido e filhos. "Às vezes, eu fico meio nervoso, chego do serviço e ainda tenho que arrumar cozinha, me estresso com isso. A gente vê o outro lado também. O homem, na maioria das vezes, não percebe o que a mulher faz. Às vezes, a mulher trabalha fora, chega em casa lava roupa, arruma cozinha, faz um monte de coisas e isso passa despercebido pelo homem", diz.

RELACIONAMENTO

Borgato considera que tem sorte no relacionamento com os três filhos e que o novo formato de família não representa nenhum problema. "Eles não me dão muito trabalho. São caseiros. Não bebem, não fumam", diz. Segundo o pai, todos estão na escola.

Dentro de casa, ele garante que impera a harmonia. "Os vizinhos dizem que eu sou até meio bobo com os meus moleques, que eu faço muito a vontade deles. Mas não é isso. Quem está fora vê de um jeito. Eu fico me lembrando quando eu era rapazinho, e não gostava de ficar arrumando cozinha também. Eu me coloco no lugar deles. Eu sei que não é fácil".

O relacionamento com a filha caçula é que deve trazer alguma dor de cabeça para Borgato, que aos poucos está aprendendo a diferença entre meninos e meninas. A primeira lição ele já aprendeu. "Esses dias mesmo fiquei sabendo que ela estava com um namoradinho. Fiquei louco da vida. Ela tem só 12 anos. Eu chamei ela aqui e tivemos uma conversa séria", conta. Borgato diz que está se preparando para o que vem pela frente. "Eu tenho 46 anos e sou bem consciente das coisas, mas ela tem 12 anos, não posso deixar fazer o que quer", avisa.

Sobre a dificuldade de ser mãe e pai ao mesmo tempo, Borgato diz que ainda não viveu situações desesperadoras, em que desejasse que a mãe estivesse por perto. Quando os filhos tinham uma gripe ou algum mal-estar, Borgato aprendeu a dar um jeito e cuidar da prole. Ele conta que isso não representou nenhum problema, já que este tipo de responsabilidade já dividia com a esposa, quando era casado. "Ela trabalhava à noite quando nós estávamos juntos, então muitas vezes era eu mesmo quem tinha que procurar um médico", conta.

Segundo Borgato, os filhos lidam bem com a situação de ter só o pai. "Eles não querem outra mãe. Às vezes, eu brinco que vou arrumar uma pessoa e eles não gostam". A ideia de um novo casamento ainda é dúvida. "Eu não sei. Se um dia achar uma companheira que dê certo, não vou falar que não, mas não tenho muita pretensão", finaliza.

COMERCIAL DUTRA

A equipe Comercial Dutra parabeniza todos os pais!

PROMOÇÃO
Compre no mês de agosto e concorra a uma **CAIXA DE FERRAMENTAS**
Sorteio 02/09

FONE: 3269-1890
Rua Cel. Joaquim A. Martins, 506 - Centro

Deixe seu pai de cara nova

ÓTICA GUARANY
onde esportivo e clássico se unem

LENÇÓIS PAULISTA - MACATUBA - AREIÓPOLIS - PEDERNEIRAS - AGUDOS

Equipe JM Auto Peças

Grupo:

JM EMPILHADEIRAS *Homenagem ao Dia dos Pais* **JM AUTO PEÇAS**

Fone: 3263-6999 Lençóis Paulista Fone: 3263-0133

Feliz Dia dos Pais!

Àqueles que transformam sonhos em realidade, nosso muito obrigado, nosso carinho, respeito e afeto.

FARMÁCIA HOMEOPÁTICA LENÇÓIS

Disk Remédios 3264-3340 - RUA ANITA GARIBALDI, 650

CRISTIANO GUIRADO

Depois da entrevista, com os gravadores desligados, Alan Terra, 33 anos, tenente da Polícia Militar de Lençóis Paulista, confessava: "Lamento muito o fato do meu pai não ter presenciado a formação pessoal minha e de meu irmão. Mas tenho uma excelente família, um bom cargo e um comprometimento com a comunidade. Acho que a gente pode chamar isso de realização".

Em reportagem especial sobre o dia dos pais, o jornal O ECO conta a trajetória da família Terra na Polícia Militar. E conta ainda como o pai, o capitão Eustáquio Honório Terra, falecido em acidente de trânsito durante o serviço, em 1992, ainda norteia muito do cotidiano do tenente Terra. Toda criança vê no pai a figura do herói. Na família Terra, o pai herói era uma realidade e talvez por isso os filhos tenham seguido na carreira militar.

Era como se não lhe coubesse outro destino. "Nasci praticamente dentro de um quartel. Só não nasci no hospital da Polícia", brinca Alan Terra, de férias da companhia até o próximo dia 16. "Meu pai entrou na polícia em 1967 e ingressou como cadete na Academia do Barro Branco em janeiro de 1973. Eu nasci no final de 1972", conta. Desde que se lembra, estava envolvido em assuntos de polícia e dentro dos quartéis. "Os amigos da família também eram amigos da profissão", relembra.

Terra nasceu em São Paulo e viveu até os 15 anos entre a capital paulista e a região do Grande ABC. Tentou entrar para a academia de polícia aos 14 anos. "Na época, a Academia do Barro Branco tinha o curso preparatório de formação de oficiais. Era um segundo grau dentro da academia de polícia. Quando eu terminei a oitava série, prestei o concurso, mas não fui apro-



Filho de peixe...

O tenente Alan Terra, que deve ser promovido a capitão, como o pai, Eustáquio Honório, que comandou a PM em Lençóis Paulista

Tenente da Polícia Militar, Alan Terra fala sobre o pai, o capitão da PM Eustáquio Honório Terra, e revela: "tenho uma tremenda responsabilidade em manter o nível de comprometimento que meu pai tinha com a comunidade"

vado", diz. Veio para Lençóis Paulista em 1986, para estudar na escola estadual Virgílio Capoani e no final de 1987, quando terminou o primeiro colegial, passou no concurso de Barro Branco e voltou para São Paulo.

Naquele momento, o contato de pai e filho passava a ser também de superior e subordinado. "Nós dois éramos oficiais da Polícia Militar. Era um oficial experiente ensinando um recruta.

Tive um professor particular, vamos dizer assim", diz. Terra conta que atendeu algumas ocorrências com o pai. "Meu pai comandava a Companhia de Polícia e nisso ia aprendendo. Eu via nele a condição de um oficial que eu gostaria de ser. Até então era somente um adolescente na academia militar", lembra. Até o final do ano, Terra deve ser promovido a capitão e, com isso, ser chamado de capitão Terra, como seu pai. A possibilidade o en-

che de orgulho.

O irmão mais novo de Terra, Alex Terra, exerce as mesmas funções que ele na Polícia Militar de Barra Bonita. Mais três ou quatro primos também são policiais. "Isso fora a família postiça", brinca, referindo-se a cunhados, concunhados e outros parentes distantes. "Sem dúvida, somos uma dezena de policiais", continua. "Qual criança nunca sonhou em ser policial, bombeiro ou piloto de

avião?", pergunta. "Pela presença do meu pai, nós conhecemos os bastidores do sistema. Não estou iludido pelo fato de andar fardado e dirigir uma viatura", completa.

Terra conta que entrou na polícia com as portas abertas. "Mas o nome era forte e eu tenho uma tremenda responsabilidade em manter o nível de comprometimento do que meu pai tinha com a comunidade" diz. O filho Victor, 4 anos, tem uma história que

soa familiar aos ouvidos. Convive entre policiais, vê o pai chegando e saindo de farda. Se ele gostaria de ver o filho policial? "Lógico. Que pai não gostaria de ver o filho dando continuidade ao seu trabalho?", diz. "Mas farei igual meus pais fizeram. Vou apresentar as possibilidades e deixar que ele escolha. Ele nos deixou escolher, e como conhecíamos os bastidores, era uma opção muito plausível", finaliza.

Dia dos Pais

Há momentos que precisam ser eternizados.

Cíntia
fotografias

Rua Anita Garibaldi, 1.127 - Centro
Lençóis Paulista - Fone: 3263-5184

Para a melhor pessoa do mundo, dê o melhor presente

MODAS

Camisas a partir de R\$ 35,00

www.okmodas.com.br
R. Ignácio Anselmo 812 - Fone 3263-0960
R. Dr. Antonio Tedesco 216 - Fone 3263-1920

frigol

A Marca da Carne

Pai, amigo fiel que nada pede pelo bem que nos faz, parceiro sempre presente em todos os momentos de nossas vidas.

Parabéns pelo seu dia!

Fone: 3269-3900
Rua Dr. Gabriel O. Rocha, 704
Lençóis Paulista - SP

Preço, qualidade e tradição que sempre fazem a diferença no

Dia dos Pais

Bermuda	a partir de R\$ 16,90
Camisa	a partir de R\$ 27,00
Calça Social	a partir de R\$ 35,50
Calça Jeans	a partir de R\$ 42,50

PRINCIPE SHOPPING

R. Raul Gonçalves de Oliveira, 137 - Centro
Lençóis Paulista - Fone: 3263-1163

AQUI VOCÊ ENCONTRA O ECO

Lençóis Paulista

CENTRO

LENÇÓIS REVISTAS
RUA XV DE NOVEMBRO, 571
DIDÁTICA PAPELARIA
RUA DR. ANTONIO TEDESCO, 259
BANCA DO CORREIA
RUA DR. ANTONIO TEDESCO, 663
BANCA DO AUTO POSTO TIGRÃO
AV. BRASIL, 953
SUPERMERCADO SANTA CATARINA - LOJA 1
RUA 9 DE JULHO, 588
SUPERMERCADO SANTA CATARINA - LOJA 2
AV. BRASIL, 650
BANCA DO AUTO POSTO TIGRÃO
AV. BRASIL, 953
RAMBLAS LIVRARIA
RUA XV DE NOVEMBRO, 216
PLANET SOUND
AV. 9 DE JULHO, 912
PANIFICADORA PÃO & OPÇÃO
AV. BRASIL, 862
ART PÃO
RUA 7 DE SETEMBRO, 484
AÇOUGUE SANTO EXPEDITO
AV. UBIRAMA, 509
TRIGAL
RUA GERALDO PEREIRA DE BARROS, 697
TRIGAL
AV. PE. SALÚSTIO RODRIGUES MACHADO, 994
LANCHONETE GAÚCHO
AV. 25 DE JANEIRO, 790

ARMAZÉM

AV. PE. SALÚSTIO RODRIGUES MACHADO, 206
ARMAZÉM
RUA XV DE NOVEMBRO, 162
WANDE & DANE CABELEIREIROS
RUA ANITA GARIBALDI, 1347

CECAP

PANIFICADORA TRIGO DE OURO
R. HENRIQUE LOSINKAS ALVES, 554
PÃO MÁRIO
AV. PROCÓPIO FERREIRA, 557
SUPERMERCADO DOIDÃO
AV. ORÍGENES LESSA, 500

JARDIM UBIRAMA

LOJA DA PÁSCOA
AV. MARECHAL CASTELO BRANCO, 623
PADARIA CENTRAL
RUA HUMBERTO ALVES TOCCI, 350
SUPERMERCADO TUPÃ
AV. PE SALÚSTIO RODRIGUES MACHADO, 1348

JARDIM NOVA LENÇÓIS

BAR DO PIAU
AV. VEREADOR DR. HERMÍNIO JACON, 620
SUPERMERCADO PAULISTA
AV. DAS ARARAS, 349
BAR SKINÃO
RUA DOS SABIÁS, 424

JÚLIO FERRARI

MERCADINHO DO CARIOCA
RUA JULIO TONIOLO, 153
ADOIDADOS PRESENTES E PAPELARIA
RUA ANTONIO ESPERANDIO FERRARI, 474
LANCHONETE PRESTÍGIO
AV. DOMINGOS GIOVANETTI, 139

VILA MAMEDINA

PADOKA
RUA DR. GABRIEL DE OLIVEIRA ROCHA, 401

VILA SÃO JOÃO

BAR DO ACIR
AV. JOSÉ ANTONIO LORENZETTI, 479

VILA IRERÉ

PADARIA DO CESAR
RUA CEL. JOAQUIM ANSELMO MARTINS, 1775
PADARIA E MERCEARIA PH
RUA ENIO GIOVANETTI, 176

JARDIM MONTE AZUL

PADARIA N.S. APARECIDA
RUA GUAIANAZES, 669

JARDIM CAJU I

AÇOUGUE DO CLEBINHO
RUA SANTO LEONARDO GIGLIOLI, 22

JARDIM CAJU II

BAR E MERCEARIA CAJU II
RUA JOAQUIM GOMES MACHADO, 119
MERCADO SOL NASCENTE
RUA OLIVIO FUIMI, 271

JARDIM PRIMAVERA

MERCADO PRIMAVERA
AV. LUIZ BOSO, 216

JARDIM ALVORADA

PADARIA NOVA OPÇÃO
RUA MINAS GERAIS, 572
PADARIA E MERCEARIA ALVORADA
RUA BAHIA, 472

PARQUE RONDON

ESTUDANTIL PRESENTES
RUA ALEXANDRE RAIMUNDO PACCOLA, 186
SUPERMERCADO AZULÃO
RUA LUIZ FERREIRA, 160

NÚCLEO LUIZ ZILLO

MERCADINHO DO CIRICO
RUA LUIZ BAPTISTELLA, 297
SUPERMERCADO DOIDÃO
RUA LUIZ BIRAL, 200

VILA CRUZEIRO

PSIU REVISTARIA
RUA RIO GRANDE DO SUL, 195

O jornalismo sério e competente que faz de O Eco o jornal de maior tradição em Lençóis Paulista e região agora está mais perto de você. Às terças, quintas e sábados, O Eco está nas ruas e pode ser encontrado nos pontos de venda listados abaixo. Três vezes por semana. Você não precisa esperar mais!

AGUARDE!

O ECO AINDA MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ PORQUE VOCÊ NÃO PRECISA FICAR ESPERANDO

O ECO

Um senhor jornal

(14) 3269 3311



www.jornaloeeco.com.br

O ECO

Rua Geraldo Pereira de Barros, 948
Lençóis Paulista • CENTRO
Fone: (14) 3269 3311